ANNO XXXIV N.° 30.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 8 DE FEVEREIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeiras, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

5 Quarto minguante as 6 horas e 57 minutos da tarde.
13 Lua nova a 1 hora e 53 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 10 horas e 39 minutos da tarde.
27 Lua cheia as 7 horas e 45 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S. João da Matta; S. Corinthia m.
9 Terça. S. Apolinaria v. m.; S. Ausberto; S. Nicephoro m.
10 Quarta. S. Escolastica v. irmã de S. Bento.
11 Quinta. S. Lazaro b.; Ss. Clocero. Desiderio e Castrense bb.
12 Sexta. S. Eulalia v. m.; Ss. Modesto e Ammonio infantes mm.
13 Sabbado. S. Gregorio p.; S. Catharina de Ricci v.
14 Domingo. S. Valentim m.; S. Bassiano leitor.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad. Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Decreto n. 2,077 de 16 de janeiro de 1858.

Autorisa a organisação da companhia de seguros maritimos e terrestres denominada—Feliz Lembrança—, e approva os respectivos estatutos.

Attendendo ao que me representou Francisco Borges Xavier de Lima, e de conformidade com a minha immediata resolução de 22 de dezembro ultimo, tomada sobre parecer das secções reunidas dos negocios do imperio e da fazenda do conselho de estado de 21 do mesmo mez: hei por bem autorisar a organisação da companhia de seguros maritimos e terrestres formada nesta capital sob a denominação—Feliz Lembrança—, e approvar os respectivos estatutos, que com esta baixam, salvas quaesquer restricções ou precauções que por lei forem estabelecidas para segurança do publico.

O marquez de Olinda, conselheiro de estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 16 de janeiro de 1858, 37.º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Marquez de Olinda.

Estatutos da companhia geral de seguros —Feliz Lembrança,—para ter sua séde de operação na praça do Rio de Janeiro, a que se refere o decreto n. 2,077 de 16 de janeiro de 1858.

CAPITULO I.

Da companhia.

Art. 1. O titulo da companhia será Feliz Lembrança; seu emblema uma cidade, e terá por objecto segurar contra riscos maritimos e terrestres, podendo para o futuro tambem segurar vidas, se assim parecer conveniente.

Art. 2. O fundo da companhia será de 5,000:000$ divididos em 10,000 acções de 500$000 cada uma, de que haverá sempre em caixa dez por cento para capital effectivo. Occorrendo perdas que o desfalquem, será de prompto preenchido, entrando cada accionista com a sua respectiva quota, logo que lhe seja exigida.

Art. 3. Qualquer negociante, proprietario ou capitalista, nacional ou estrangeiro, poderá ser accionista da companhia. Sendo residente fóra desta corte delegará seus poderes por procuração especial a pessoa acreditada, que se obrigue ao cumprimento de todas as condições exaradas nestes estatutos.

Art. 4. Além do fundo effectivo, de que trata o art. 2, haverá um fundo de reserva formado pela accumulação successiva dos juros do dinheiro disponivel até prefazer outros 10 por cento. Completo que seja o fundo de reserva, e não sendo preciso desfalca-lo por motivo de perdas supervenientes, os juros disponiveis entrarão para a massa dos lucros partiveis.

Art. 5. Todo o dinheiro disponivel terá a seguinte applicação: metade depositar-se-ha em qualquer dos Bancos acreditados, ou empregar-se-ha em bilhetes do thesouro nacional ou da alfandega, e a outra metade será empregada em acções da estrada de ferro de D. Pedro II, e em titulos de igual natureza garantidos pelo governo.

Art. 6. Preenchido o fundo de reserva na fórma do art. 4, deduzir-se-hão annualmente dous por cento do producto liquido da companhia, os quaes serão destinados para obras de interesse geral e beneficencia publica, sendo preferida aquella que o governo designar como de maior necessidade ou utilidade.

Art. 7. Sera' a companhia representada e dirigida por uma direcção composta de tres accionistas, servindo a estes de procuração geral a acta da sessão em que forem eleitos.

Art. 8. Dara' a companhia principio a's suas operações logo que tenha obtido a approvação do governo imperial, e desde então durara' por tempo de vinte annos. Se antes de expirar esse prazo occorrerem perdas que absorvam dous terços do fundo total, ou se verificar a impossibilidade da continuação, a companhia será dissolvida e entrará em liquidação, ficando salvas as disposições do codigo do commercio, relativas as dissoluções das companhias.

Art. 9. Não tomará a companhia a si maior risco do que um por cento de seu capital sobre qualquer embarcação mercante, e um e meio por cento sobre as de guerra ou paquetes. Quanto aos outros seguros, procederá a companhia como lhe parecer mais conveniente aos seus interesses, attentas as circumstancias peculiares de cada uma das operações.

CAPITULO II.

Dos accionistas.

Art. 10. São accionistas da companhia todos aquelles que subscreverem seus nomes, declarando o numero de acções que subscreverem por si, ou por seus constituintes, em conformidade com os arts. 3 e 12.

Art. 11. Os accionistas como a respeito das sociedades anonymas, esta' legislado no art. 298 do codigo do commercio, não são responsaveis além do valor de suas respectivas acções.

Art. 12. Só lhes he permittido dispor de suas respectivas acções, por venda ou cessão a pessoa que goze de credito, sem o que não ficarão desonerados da responsabilidade, nem o comprador ou cessionario sera' reconhecido como accionista.

Art. 13. As transferencias serão feitas por termo em livro especial, onde os cessionarios se obriguem por toda a responsabilidade de seus cedentes para com a companhia. Esses termos de transferencias serão assignados pelas duas partes contratantes, e bem assim por um dos directores.

Art. 14. Se a directoria recusar qualquer transferencia de acções, por não poder verificar a condição do art. 12, tera' a faculdade de toma-las por conta da companhia, pelo preço da venda contratada, podendo cede-las a quem lhe convier.

Art. 15. A impontualidade do accionista na prestação das entradas que deva fazer importa sua exclusão da companhia e a completa perda das respectivas acções, ficando além disto responsavel pelos prejuizos dos riscos tomados até a data da exclusão.

Art. 16. Cessa o interesse do accionista por morte ou em razão de fallencia. Em qualquer destes casos, se os legitimos representantes do accionista não dispozerem das acções dentro de sessenta dias, immediatos a' morte ou fallencia, a direcção encarregara' a venda a qualquer corretor de fundos, precedendo os competentes annuncios nas folhas publicas e guardando-se de toda a maneira a disposição do art. 12.

Art. 17. O preço das acções vendidas pela direcção em conformidade do artigo antecedente, sera' entregue, com deducção das despezas, aos legitimos representantes do accionista morto ou fallido, extincta a responsabilidade deste.

Art. 18. No caso de não poder-se realisar a venda das acções vagas por morte ou fallencia, ou por impontualidade de qualquer accionista, ficarão ellas por conta da companhia para serem dispostas pela direcção, quando para isso achar opportunidade. A liquidação do interesse do accionista impontual será submettida a juizo de arbitros, quando não se possa concluir amigavelmente.

Art. 19. O accionista que se ausentar sem prestar fiança idonea, de accordo com a direcção, não recebera dividendos em quanto ausente, ficando estes na caixa da companhia em caução de sua responsabilidade, para lhe serem entregues quando comparecer pessoalmente, fixando de novo sua residencia, ou cumprir o determinado no art. 3.

Art. 20. A ausencia, qualquer que seja o seu motivo, não exime o accionista da pena imposta no art. 15.

CAPITULO III.

Da direcção da companhia.

Art. 21. A assignatura dos directores, sem que obrarem como taes, será precedida da seguinte formula pela Companhia Geral de Seguros Feliz Lembrança.

Art. 22. A responsabilidade da directoria limita-se unicamente á das obrigações em que fica constituida no desempenho de seu mandato, em conformidade com o art. 299 do codigo do commercio.

Art. 23. Compete aos directores, a quem incumbe em geral zelar os interesses da companhia: 1.º, convocar a assemblea geral dos accionistas, ordinaria e extraordinariamente; 2.º, apresentar nas reuniões ordinarias os balanços annuaes, demonstrando exactamente o estado da companhia; 3.º, guardar o archivo da companhia, dirigir a escripturação, e traze-la em dia.

Art. 24. D'entre os tres membros da directoria eleger-se-ha o caixa, e a este compete promover as cobranças e fazer os pagamentos dos sinistros e mais despezas.

Art. 25. Na falta ou impedimento de qualquer director por mais de noventa dias, e no caso de demissão ou vaga, eleger-se-ha um substituto. Não se alcançando no primeiro escrutinio maioria dos votos presentes, entrarão em segundo escrutinio os dous mais votados; e no caso de empate, dicidira' a sorte. A eleição de caixa sera' feita especialmente depois de eleita a directoria.

Art. 26. A directoria eleita funccionara' consecutivamente por espaço de cinco annos, mas este prazo podera' ser interrompido por deliberação da assembléa geral dos accionistas.

Art. 27. Cada director vencera' a commissão de leu por cento sobre o imposto dos premios dos seguros que fizer, deduzidos os restornos estipulados nas apolices.

CAPITULO IV.

Da assembléa geral dos accionistas.

Art. 28. Os accionistas reunir-se-hão ordinariamente uma vez cada anno, em qualquer dia do mez, em que os presentes estatutos forem approvados pelo governo imperial; e extraordinariamente quantas vezes a directoria o julgar preciso.

Art. 29. Ficará constituida a assembléa geral logo que se achem presentes tantos accionistas quantos representem ao menos um terço do capital da companhia.

Art. 30. Todavia, não se reunindo accionistas em numero sufficiente nos termos do artigo antecedente a directoria fara' nova convocação, com a clausula de reputar-se constituida a assembléa geral com os accionistas que comparecerem.

Art. 31. As deliberações serão tomadas por maioria absoluta dos votos presentes. Só serão admittidos a votar por procuração os que por impedimento justificado não poderem comparecer, e aquelles que representarem seus constituintes nos termos do artigo 3. Cinco acções representam um voto.

Art. 32. Estes estatutos só poderão ser alterados por proposta apresentada em uma reunião, e decidida em outra, devendo neste caso reunir-se accionistas que representem mais de metade do capital da companhia, e não se podendo applicar o expediente do artigo 30.

CAPITULO V.

Disposições geraes

Art. 33. Todas as contestações que occorrerem relativamente aos negocios da companhia, ou outros quaesquer motivos estranhos que fortuitamente occorram, serão resolvidos por dous arbitros nomeados um pela directoria e outro pela parte dissidente, seja accionista ou pessoa estranha.

Art. 34. Depois da intimação para nomeação dos arbitros, se a parte intimada a não fizer dentro de trinta dias, podera' a outra parte requerer ao meritissimo tribunal do commercio que faça a nomeação ex-officio.

Art. 35. O mesmo tribunal nomeara' o terceiro arbitro, sendo que haja discordancia na decisão dos dous primeiramente nomeados. Deve o terceiro arbitro adoptar um dos votos divergentes, e a sua deliberação sera' terminante e irrevogavel, não se podendo interpôr recurso de natureza alguma.

Art. 36. Acontecendo que os dissidentes não chegue*m* a um accordo como fica determinado nos artigos 33 a 35, terão ampla faculdade de defenderem seu direito por si ou por seus constituintes no juizo competente, em conformidade das leis que regem no paiz.

Art. 37. Fica autorisado o conselheiro Francisco Borges Xavier de Lima, fundador da presente companhia, para por si, e em nome de todos os interessados requerer ao governo imperial a encorporação da mesma com as condições acima exaradas.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1857.—Seguem as assignaturas.—Conforme.—Fausto Augusto de Aguiar.

MINISTERIO DA MARINHA.

Expediente do dia 31 de dezembro de 1857.

Ao ministerio da fazenda, determinando, á vista do que expoz em officio n. 1,526 de 28 do corrente, com referencia ao do commandante da estação naval do Rio de Janeiro, acerca da gratificação que se dá aos individuos que apresentam desertores da armada, que na mesma estação se observe o que dispõe a segunda parte do art. 2 do aviso de 3 de fevereiro ultimo, relativamente aos navios que se acharem nas provincias, ou fóra do imperio; devendo portanto a referida gratificação ser abonada pelo commissario do navio chefe, e não pela pagadoria da marinha, como nelle se determina.

Deu-se conhecimento à intendencia e contadoria da marinha.

GOVERNO DA PROVINCIA

— Por portaria de 6 do corrente foi concedida a demissão que pedio o Sr. Vicente Licinio da Costa Campello do lugar de amanuense cartorario da thesouraria provincial.

— Por portaria da mesma data foi nomeado mordomo do Gymnasio o Sr. Antonio Manoel Teixeira.

— Por outras da mesma data forão exonerados dos cargos policiaes da freguezia de Aguas-Bellas, municipio de Garanhuns, e nomeados para os mesmos os cidadãos seguintes:

Demittidos.

Subdelegado, Lourenço Ribeiro Pereira Torres.
Segundo supplente, Antonio Ramos de Vasconcellos.
Quinto dito, Isaac Joaquim Cavalcanti.
Sexto dito, Antonio de Carvalho Albuquerque.

Nomeados:

Subdelegado, Surrino Rodrigues Lins Soares.
Segundo supplente, Antonio Moreira de Carvalho Gouvêa.
Quarto dito, Francisco Leite Cavalcanti de Albuquerque.
Quinto dito, Francisco Rodrigues Lins Soares.
Sexto dito, Victorino José Rodrigues de Souza.

Despachos do dia 4 de fevereiro de 1858.

— Requerimento do bacharel Affonso de Albuquerque Mello, pedindo ser instruida da necessaria informação a petição que endereça a S. M. I., pedindo licença para tirar as madeiras das matas, que José Gabriel Pereira de Lyra, tem de derribar para plantar canna em o novo engenho—Serra—, da comarca do Cabo.—Instrua o supplicante o seu requerimento na conformidade do aviso de 9 de novembro do anno proximo passado.

— Dito do bacharel Ayres de Albuquerque Gama, promotor publico da comarca do Rio-Formoso, pedindo 15 dias de licença com vencimentos, para vir a' esta cidade tratar de negocios de sua familia.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Rio-Formoso.

— Dito de Florencio José Baptista, preso sentenciado, solicitando despacho a' petição, em que pedia pagamento da quantia de 15,600 rs., proveniente de seus vencimentos, quando empregado nas obras da casa de detenção.—Pende de informação o requerimento a que se refere o supplicante.

— Dito de Franklin Climaco Pereira de Souza, carteiro da thesouraria provincial, pedindo ser nomeado para o lugar de guarda do consulado provincial.—Junte folha corrida.

— Dito de Ignacio Gomes de Souza, 1.º tabellião, escrivão do crime, civel, capellas e residuos e privativo de orphãos do termo de Pão d'Alho, pedindo se lhe dê um successor nos termos do art. 2 do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853, visto como não póde continuar no exercicio de ditos officios por impedimentos absolutos provenientes de padecimentos chronicos; conservando todavia elle supplicante direito a terça parte do rendimento dos mesmos officios, porque, como prova, não tem outro meio de subsistencia.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Pão d'Alho.

— Dito de Isidoro José da Silva Mascarenhas, pedindo ser provido como serventuario supra-referido no officio de tabellião, escrivão do crime, civel, capellas e residuos e privativo de orphãos da comarca de Pao d'Alho, visto achar-se, por molestia, impossibilitado de servir o effectivo Ignacio Gomes de Souza.—Ainda não foi declarado vago o officio.

—Dito de Joaquim Gordo, preso para recruta, pedindo ser posto em liberdade.—Declare o supplicante o seu verdadeiro nome, porquanto de Garanhuns não se recebeu recruta com o nome declarado nesta petição.

— Dito de Manoel Romão Corrêa de Araujo, arrematante da obra da ponte sobre o riacho Bruuzinho na estrada do Pão d'Alho, pedindo novo prazo de prorogação, além do de tres mezes que lhe foi concedido, para a entrega da mesma obra.—Informe o Sr. director interino das obras publicas.

— Dito de Tertuliano Antonio Francisco, preso para recruta, pedindo prazo de 15 dias para mostrar isenção legal do serviço do exercito.—Concedo ao supplicante o prazo de 15 dias para o fim requerido.

— Dito de Theodoro José Tavares, continuo da secretaria do governo, pedindo ser pago integralmente de todos os seus vencimentos correspondentes ao mez de janeiro findo.—Informe o Sr. secretario.

— Requisições dos commandantes da companhia de artifices e dos fortes de Gaibu' e Nazareth, de azeite de carrapato e fios de algodão para luzes no corrente mez.—Forneça-se.

— Dita do commandante do 10.º batalhão de infantaria, fazendo o mesmo pedido para o hospital regimental que se acha a cargo do mesmo 10.º batalhão de infantaria.—Forneça-se.

— Representação de Antonio de Lemos e Vasconcellos, Bento José de Araujo e Vital Pereira de Mello, supplentes dos juizes de paz da fraguezia de Gravatá, contra as irregularidades que se deram na reunião da junta de qualificação da mesma freguezia, e pedindo providencias a respeito.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito, ouvindo o juiz de paz presidente da junta de qualificação.

— Officio do brigadeiro commandante das armas, pedindo providencias para ser paga a folha dos empregados do quartel general relativa ao mez de janeiro findo, a qual deixou de ser satisfeita pela thesouraria de fazenda por não haver quota.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— Dito do Dr. chefe de policia, remettendo tres copias para supprirem as segundas vias dos documentos da despeza feita pelo delegado do termo do Ouricury, com o abono de diarias aos dous recrutas da armada Pedro Alexandrino Moreira e Casemiro Bispo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— Dito do mesmo, remettendo o pret e guia das diarias abonadas pelo delegado do termo de Barreiros aos recrutas para o exercito Antonio Marcolino da Silva e João Soares.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar.

— Dito da camara municipal do Brejo, em resposta ao da presidencia de 31 de dezembro do anno passado, declarando que se reunio o conselho municipal de recurso daquelle termo no anno de 1856, mas que não o fez no anno de 1857.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo do Brejo.

— Dito do inspector do arsenal de marinha, communicando que por falta de quota não foram pagos os empregados daquelle arsenal de seus vencimentos do mez de janeiro findo, e pedindo providencias a semelhante respeito.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— Dito do juiz de paz da freguezia de Itambé, dizendo a razão, porque se não reunio no dia marcado a junta de qualificação daquella freguezia, e pedindo se marque outro dia.—Responda o 1.º juiz de paz immediato em votos, por intermedio do Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Goianna.

Expediente do dia 30 de janeiro de 1858.

Officio ao commandante das armas.—Ao consignatario do brigue nacional «Adolpho» expeço ordem para fazer transportar para o presidio de Fernando no mesmo brigue, conforme V. Exc. requisitou no seu officio de hontem o 2.º cirurgião Dr. José Augusto de Souza Pitanga, e o sargento do 4.º batalhão de artilharia a pé, que para alli destacam; bem como o volume com artigos de fardamento que tem de enviar para o mesmo presidio o commandante daquelle batalhão.—Expedio-se a ordem.

Dito ao mesmo.—A' vista do que V. Exc. me declara em seu officio de hontem sob n. 69, haja de dispensar do aquartelamento o alferes do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional Francisco Antonio Freire, que por doente não pode continuar no serviço.

Dito ao mesmo.—Em vista do que novamente me declara o director interino das obras publicas, haja V. Exc. de dispensar do aquartelamento o guarda do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Francisco de Barros Falcão, que he feitor do Gymnasio Provincial.—Communicou-se ao director das obras publicas, e ao commandante superior.

Dito ao mesmo.—Fico inteirado de terem assentado praça no 10.º batalhão de infantaria na qualidade de addidos, os recrutas Antonio Lourenço, Jacob José de Araujo, Francisco Antonio Cordeiro, Rosalino Umbelino, Lourenço José do Monte Bezerra, e Silvino José de Lima, os quaes em inspecção de saude forão julgados aptos para o serviço, segundo consta dos termos que acompanharam o officio de V. Exc. de 23 do corrente, sob n.º 56.

Dito ao mesmo.—Convém declarar a V. Exc. que as cincoenta praças, cuja remessa se ordena em aviso de 5 do corrente, que por copia remetti a V. Exc. com o meu officio de 20 são as mesmas, cuja remessa se effeituou no vapor «Parana'» na conformidade do officio de V. Exc. de 8 de dezembro ultimo, e que ficavam a seguir em 22 do mesmo mez, segundo o meu officio dessa data a que o citado aviso se refere.

Dito ao director das obras militares.—Mande Vmc. fazer com urgencia os concertos de que necessita o xadrez do quartel em que esta' alojado o batalhão de guarda nacional destacado, os quaes foram por Vmc. orçados na quantia de 182$660, segundo o seu officio de hontem, sob n. 239.—Communicou-se ao commandante das armas e a thesouraria de fazenda.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade os recrutas Vicente Ferreira de Oliveira e Manoel José da Silva, que por doente não podem servir na armada, segundo Vmc. me declara em seu officio de hontem sob n. 10.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. fornecer a Eduardo Ferreira Baltar, consignatario do brigue nacional «Adolpho» 15 terçados com o competente correame, 15 clavinotes, e 200 cartuchos do conveniente adarme, para armar a tripolação daquelle navio, visto ser insufficiente a força que vai conduzindo os presos para o presidio de Fernando, obrigando-se o mesmo consignatario a entregar nesse arsenal os referidos objectos, quando o brigue voltar de sua viagem.

Dito ao director interino das obras publicas.—Convém que Vmc., entendendo-se com o inspector da thesouraria provincial, orce as obras necessarias a' mesma repartição, que deve occupar tambem a sala que servia para as audiencias.

Dito a' thesouraria provincial.—Mande Vmc. indemnisar o soldado da 1.ª companhia do corpo de policia Francisco Ignacio Pereira da importancia do meio soldo que se lhes descontou nos termos do art. 161 do regulamento de 2 de dezembro de 1853, em consequencia de estar respondendo a conselho de julgamento, visto que foi absolvido por sentença do mesmo conselho.—Communicou-se ao commandante de policia.

Dito ao commandante de policia.—Ordene Vmc. ao soldado do corpo sob seu commando Francisco de Assis Campos Cosdem que se apresente no quartel general do commando das armas, afim de ser inspeccionado, visto que pretende servir no exercito como voluntario, segundo Vmc. informou em seu officio de hontem n. 47.

Dito ao mesmo.—Fico sciente de ser João Francisco de Jesus desertor do corpo sob seu commando, segundo Vmc. me declara em seu officio n. 48 desta data, que fica assim respondido.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo de fornecimento do arsenal de guerra que, nos termos do regulamento de 14 de dezembro 1852 promova a compra dos objectos mencionados no pedido junto, os quaes são necessarios ao arsenal de guerra, segundo declarou o respectivo director em officio de hontem.

Portaria.—O presidente da provincia conformando-se com o que propoz o chefe de policia em officio de hontem sob n. 100, resolve nomear o bacharel José Maria Ribeiro Paraguassu' para o cargo de primeiro supplente do subdelegado da freguezia da Boa-Vista.

—1 de fevereiro.—

Officio ao chefe de policia.—Não constando da secretaria deste governo a filiação e residencia de Antonio Francisco Rodrigues, nem podendo o commandante das armas dar informação alguma a semelhante respeito, por que aquelle individuo não chegou a assentar praça, tendo-se augmentado com o titulo que para isso obteve como voluntario, deixam por isso de ser ministrados os esclarecimentos que V. S. solicita em seu officio de 30 de janeiro ultimo.

Dito a thesouraria de fazenda.—Visto que segundo a sua informação datada de 30 de janeiro ultimo, não ha credido para pagamento das despezas miudas que fez o arsenal de guerra com o palacio desta presidencia nos mezes de setembro a dezembro do anno proximo passado, e constam das contas juntas o autoriso a mandar satisfazer essas despezas sob minha responsabilidade.

Dito a mesma.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente o incluso aviso de letra na importancia 1305, sacada pela thesouraria de rendas provinciaes do Rio Grande do Norte sobre essa e a favor de Carlos Joaquim Pinheiro de Vasconcellos.

Dito a mesma.—Convem declarar a V. S. que o terreno devoluto contiguo ao que pertence aos successores de João Maria Seve, adjacente ao novo edificio do gymnasio provincial, não deve ser concedido a particulares, visto ser necessario àquelle estabelecimento; e haja V. S. de previnir disso mesmo ao agrimensor encarrregado das medições dos terrenos de marinha, para que nas informações de requerimentos em que por ventura o mesmo terreno fôr pedido, se faça esta declaração para evitar-se equivocos.

Dito ao Dr. João da Silva Ramos.—Fico inteirado de haver Vmc. em 30 de janeiro ultimo, começado a exercer as funcções de commissario do governo junto á associação de colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas.

Dito ao arsenal de marinha.—Com a copia inclusa do officio do director interino da repartição das obras publicas, respondo ao que Vmc. me dirigio em 27 do corrente, sob n. 27, solicitando para o observatorio desse arsenal alguns instrumentos que lhe constava existirem n'aquella repartição.

Dito ao capitão do porto.—Com este faço apresentar a Vmc. como recruta para a armada o paisano Henrique José da Silva.

Dito ao mesmo.—Respondo ao seu officio de 30 de janeiro ultimo, sob n. 11, declarando que os recrutas de que nelle trata Vmc. devem ser remettidos no primeiro vapor da Companhia Brasileira, que passar para o sul.

Dito ao presidente da camara municipal.—Para fazer chegar aos seus destinos os officios urgentes que não podem ser enviados pelo correio, deve a camara municipal dirigir-se ao porteiro respectivo, ou a quem a isso se prestar: ficando assim respondido o officio de 12 do corrente em que Vmc. me consulta sobre o modo por que deve proceder em tal caso.

Dito ao mesmo — Ao seu officio de 21 de janeiro passado, respondo declarando-lhe que não he Vmc. competente para decidir da opportunidade dos requerimentos apresentados em sessão por qualquer vereador, sobre os quaes à camara cabe resolver, devendo-se cumprir o que por ella fôr decidido nos termos do art. 33 a 36 da lei que lhe serve de regimento.

Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—Convem que Vmc. ouvindo em prazo breve o supplente do juiz municipal desse termo. Felix Ferreira de Moraes, sobre a materia do officio por copia incluso que me dirigio a camara municipal de Santo Antão, em 14 de janeiro ultimo, me informe com o que se lhe offerecer a semelhante respeito.

Dito ao commandante de Fernando.—Remettendo a Vmc a relação nominal inclusa por copia, dos presos que vieram da Bahia no brigue de guerra «Itaparica» e seguem para esse presidio afim de comprir suas sentenças, tenho a declarar-lhe que segundo me participou o juiz municipal supplente em exercicio da 1.ª vara do termo do Recife, deixam de ir por falta de tempo as competentes guias, que serão enviadas na primeira opportunidade.

Dito a thesouraria provincial.—Com o officio de Vmc. de 30 de janeiro proximo findo sob n. 17 recebi os balanços e quadros que nelle se mencionam.

Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder a Enéas Targino Accioli a demissão que pedio do lugar de guarda do consulado provincial.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que propoz o chefe de policia em officio desta data, sob n. 105, resolve exonerar o major Claudino Cesar Freire do cargo de subdelegado do districto de Timbauba do termo de Goianna, e nomêa para o mesmo cargo o alferes do 10.º batalhão de infantaria Lino Augusto de Carvalho.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita—A agencia dos vapores.—O Sr. gerente da Companhia Brasileira de paquetes a vapor, mande dar passagem para o Maranhão, no primeiro vapor que vier do sul e em um dos lugares de passageiros de estado a José Marinangeli.

EXTERIOR.

A REFORMA POLITICA E ADMINISTRATIVA NA INGLATERRA.

Geschichte und heutige Gestalt der Aemter in England mit Einschluss des Heeres, der Gerichte, der Kirche, des Hofstaats. (Historia e organisação actual da administração na Inglaterra, etc., etc.) pelo Dr. Rodolpho Gneist. Berlin 1857. 1 vol. in 8.º

(2.º e ultimo artigo.)

Com pouco trabalho eu poderia ostentar erudição, e narrar as diversas phases, que a administração ingleza tem percorrido, desde a época dos Normandos até o seculo dezoito; este trabalho já está feito, e feito com muito talento e consciencia na primeira parte do livro, que nos occupa: terei sómente a facil tarefa de o resumir. Entretanto prefiro o estado actual de cousas, que não nos he mais familiar que o passado, e poucos objectos desta importancia se poderiam citar tão pouco, ou tão mal conhecidos no continente, como a organisação administrativa da Grãa-Bretanha. He verdade que na propria Inglaterra a grande maioria não sabe muito mais que nós. He porque a administração ingleza está, ha uns cincoenta annos, no caminho de continua transformação, e que, querendo-se esta transformação todos os dias, peça por peça, he mui difficil abranger o seu todo e achar-lhe o fio conductor.

Por esta razão, muitas vezes se tem perguntado: Ha por ventura um todo; existe um fio conductor? Em outros termos: A reforma administrativa he uma obra de principios, ou he apenas uma serie de expedientes? Nossas idéas continentaes nos levam facilmente a responder no ultimo sentido. Ordinariamente não julgamos principal senão a reforma, a que preside uma idéa absoluta, cujas consequencias são tiradas e realisadas com um rigor geometrico. Ninguem ignora que não he este o modo de proceder dos nossos vizinhos de além do Mancha. As necessidades do dia tem sobre elles mais poder, que as exigencias da idéa. Em um artigo precedente verificamos, que a reforma politica e social não se opera alli de outro modo, mas que as medidas successivas e apparentemente destacadas, que temos referido, tem entretanto um ponto de partida commum e convergente para o mesmo fim. E por ventura da-se o mesmo com a «reforma administrativa?»

Estas duas ultimas palavras tem na Inglaterra uma significação mais ampla, do que estamos habituados a dar-lhes. Em França, particularmente, separa-se voluntariamente a administração do governo «Estas duas autoridades são distinctas uma da outra como a vontade e acção: he o governo que dirige, que da' impulso; he a administração que obra, que executa.» Na Inglaterra, pelo contrario, «administração» he o nome genuino, que abraça ao mesmo tempo a divisão e a acção, o impulso e a execução.

A organisação politica dos dous paizes poderia ser a razão principal dessa diversidade de linguagem. Na Grãa Bretanha não he o parlamento, isto he, a nação por seus representantes, que governa realmente; os funccionarios, desde o primeiro lord do thesouro até o ultimo porteiro, não fazem senão administrar; executar com mais ou menos liberdade e iniciativa, as vontades superiores. He inutil dizer, que não se dá o mesmo na França, e que as cousas jamais se tem passado deste modo em nossa organisação eminentemente centralisadora.

Comprehende-se desde então o vasto alcance da reforma administrativa ingleza: ella abraça todo o mecanismo da gestão dos negocios publicos. Pode-se distinguir alli tres partes principaes, que amontoadas em diversas epocas, proseguem hoje simultaneamente e se completam umas pelas outras.

A primeira parte, cujo começo remonta a 1816, applicava-se a' cabeça da administração, a machina governamental propriamente dita; ella tinha por alvo uma organisação melhor, uma distribuição mais racional do trabalho, e ao mesmo tempo uma certa modificação das attribuições na suprema direcção dos negocios publicos. Com significação menos ampla a segunda parte, inaugurada nos annos, que seguiram-se a nossa revolução de julho, tem sido mais creadora; tratava-se de estabelecer novos orgãos para responder as novas obrigações, que as tendencias da época, os progressos da população e a riqueza publica impunham ao estado. A terceira parte emfim, obra destes ultimos annos somente, refere-se menos á organisação que ao pessoal administrativo. Não se quer mudar as formas da administração, nem augmentar o seu trabalho, deseja-se que este seja feito melhor, que estas formas sejam vivificadas. Espera-se conseguir este fim, abrindo-se indistinctamente o accesso das repartições publicas ao saber, ao talento, ao merito, e não mais aos protegidos sós das classes reinantes.

Melhorar o antigo organismo, augmentar-lhe novos ramos segundo as necessidades, confiar tudo aos mais aptos, tal he o encadeiamento logico, taes são os tres elementos essenciaes da reforma administrativa, que a Inglaterra prosegue ha uns cincoenta annos, e que se prende intimamente a reforma politica, que procuramos esboçar a grandes traços em nosso artigo precedente.

A principio quasi exclusivamente politica, a reforma administrativa em sua segunda phase, corresponde sobretudo às novas necessidades sociaes, e torna-se na terceira phase, especialmente democratica.

Dissemos que estas tres partes da reforma administrativa continua hoje simultaneamente: com effeito a primeira parte ainda não está acabada. Quem não se lembra, por exemplo, do estado singular em que se achava ainda no começo da guerra do Oriente, a organisação militar da Inglaterra com suas quatro administrações, especies de ministerios da guerra, inteiramente independentes umas das outras «(secretary of war, secretary at war, master general of ordonance, commissariat)?» Os diversos ramos do serviço civil não estavam organisados melhor. Eis-aqui porque, não obstante as numerosas e continuas alterações feitas depois de meio seculo, em vão se procurará, ainda hoje, na administração ingleza essa ordem systematica, essa distribuição racional do trabalho, pelas quaes se distingue a administração em França e em outros paizes adiantados do continente.

No alto mesmo da escala hierarchica, encontra-se um exemplo bem sensivel deste estado de transição e de transformação. Queremos fallar do conselho privado. «Hermajesty's most honourable privy council;» outr'ora autoridade omnipotente com poderes legislativos, administrativos e judiciarios, este conselho, que conta em seu seio muitos membros da familia reinante, os mais altos dignatarios ecclesiasticos, as summidades das administrações antigas e actuaes, e se compõe de 190 a 200 membros, he ainda hoje a mais alta autoridade nominal. De facto, suas attribuições tem sido pouco e pouco transferidas para o parlamento, ou para os ministerios ou para as commissões permanentes; e he talvez com dificuldade, que o conselho tem conservado a sombra de sua antiga importancia. Sua ultima convocação em estado completo, teve lugar ha dezoito annos: era para saber e sanccionar o casamento da rainha. (Do conselho privado emanam ainda hoje as ordens para a convocação, prorogação e dissolução do parlamento, para a execução dos tratados internacionaes, assim como as medidas legislativas concernentes as colonias; he nas sessões do conselho, que a rainha recebe a demissão de seus ministros e nomea seus successores, que he approvado o texto dos discursos reaes, etc.; mas estes sessões, para as quaes não se convocam ordinariamente mais que dez a vinte membros, tem apenas uma importancia de forma. O conselho não discute, não decide nada; limita-se quasi sempre a sanccionar o que foi resolvido de ante-mão nas commissões ou nas repartições ministeriaes. Digamo-lo de passagem, elle he quasi o inverso do papel confiado ao nosso «conselho de estado, a ao qual se tem querido muitas vezes, e inteiramente sem razão, comparar o «conselho privado» inglez.

O predominio real, a direcção superior do governo pertence hoje ao thesouro «Treasury.» Como indica o nome, he um ministerio de finanças. O thesouro abraça com effeito quasi todos os ramos da gestão dos dinheiros publicos (fundos, fiscalisação geral, caixa geral, divida nacional, avanços publicos, casa da moeda, alfandegas, impostos e correios;) e sómente o titular se faz representar, no exercicio de suas funcções, pelo chanceller do thesouro «chanceller of the exchequer.» A fóra o titulo, he este o verdadeiro ministro das finanças, ao passo que o primeiro lord do thesouro» he na realidade, sem ter o nome, o chefe do governo. Elle tem o «patronage,» que abraça a distribuição das partes ministeriaes e outros cargos, que uma mudança de gabinete torna vagos, a nomeação dos arcebispos, bispos, juizes presidentes, a creação dos pares e baronetes, e a fiscalisação geral das nomeações reservadas aos outros ministros; tem alem disto a presidencia, com voto preponderante, do conselho dos ministros, e todas as medidas importantes da administração interna, das finanças o do governo irlandez, da administração colonial e das relações externas, as quaes exigem para serem validas, sua cooperação ou pelo menos sua approvação.

Ao lado do thesouro colloca-se entretanto, com todas as apparencias de uma autoridade independente, a secretaria de estado. Não he um ministerio só, he um grupo de ministerios, que debaixo de muita relações, formam a unidade. Todos os secretarios de estado tem competencia indistinctamente para as funcções que as leis attribuem ao secretariato de estado ou a uma das secretarias; o a mudança de suas funcções no secretariato não equivale à aceitação de um novo emprego da corôa, e elles alternam no exercicio do patronage reservado ao secretariato. Hoje o secretariato de estado abraça tres ministerios: interior, exterior e colonias.

Dizemos emfim que o ministerio da guerra ultimamente reformado e as repartições de artilharia e da marinha constituem tres administrações coordenadas sem relações directas entre si, nem com o thesouro, nem com o secretariato. Deste modo o gabinete inglez se compõe hoje de tres grupos de repartições, comprehendendo além da presidencia concedida ao primeiro lord do thesouro, o que a terminologia continental chamaria: os ministerios da fazenda, do reino, do exterior, das colonias, da guerra, da artilharia e da marinha.

Do exame sómente destes titulos resulta que o gabinete inglez, em sua composição actual, não contem ainda todos os ramos do serviço publico; que particularmente os interesses materiaes e sociaes apenas ahi são representados. He que a alta importancia desses interesses, e sobretudo o reconhecimento official desta importancia, não pertence senão a estes ultimos tempos. No continente não se tem hesitado em crear repartições especiaes, taes como os ministerios da instrucção publica, das obras publicas.

Na Inglaterra, o respeito das formas tradicionaes, respeito que se procura conciliar quanto he possivel com as tendencias reformadoras, parece não ter permittido uma invocação tão ousada. Tem-se remediado a dificuldade com o estabelecimento das juntas parlamentares (parlamentares boards), que, excepto o nome, tem toda a importancia e toda a independencia de uma repartição ministerial.

Deste modo a junta do commercio (board of trade) considerada ainda agora como uma simples divisão do conselho privado, não o cede certamente a nenhum outro ministerio pelo numero e importancia de suas funcções. Basta dizer que além do commercio propriamente dito, de um alcance tão immenso para a Inglaterra, este board abraça entre outros serviços, a navegação, os caminhos de ferro e as sociedades de acções; tres ramos que resumem os elementos vitaes do maravilhoso desenvolvimento material da Grãa-Bretanha. Para ter um circulo de actividade menos extenso, as outras creações desta segunda phase da reforma administrativa, taes como boards das obras publicas, da saude publica, dos pobres, nem por isso são instituições menos uteis e cuja importancia vai crescendo. Ellas provam o sincero desejo do parlamento e do governo inglez de dar plena satisfação às novas necessidades da nossa época, e estender sua solicitude e actividade a tudo quanto, mais ou menos directamente, diz respeito aos interesses reaes, quér do paiz inteiro, quér de certas classes importantes da população.

Reconhecendo os lados bons e máos dessa tendencia eminentemente progressiva e democratica, muitos amigos sinceros da liberdade não a vêem sem uma certa inquietação; ella poderia trazer, receiam elles, o enfraquecimento gradual do «selfgovernement», que tem feito durante seculos a força da Inglaterra; e que he o principio fundamental de sua constituição. Este receio he respeitavel para um vivo sentimento da liberdade; entretanto nós o julgamos com Mr. Gneist mal fundado. A exposição fiel e minuciosa, que o autor faz dessas numerosas reformas e creações administrativas, das quaes apenas podemos assignalar alguns traços principaes, prova-o sufficientemente. O governo inglez, alargando sua actividade e multiplicando suas funcções, não tem estorvado até hoje o dominio da iniciativa privada, nem o das autoridades locaes e provinciaes. Ainda hoje elle não se occupa, senão do que he realmente da alçada da autoridade superior, isto he, dos interesses; não he culpa sua, nem tão pouco uma desgraça, se com o desenvolvimento material e moral da sociedade, esses interesses geraes, e conseguintemente os objectos, sobre os quaes o governo deve estender sua solicitude, crescem em numero e em importancia.

Não se deve tambem esquecer que a constituição politica da Inglaterra he uma preciosa salvaguarda contra os ataques ao selfgovernement.

He na verdade agradavel ver, que a' medida mesmo que o governo inglez multiplica suas attribuições, o elemento democratico toma um lugar mais amplo em sua composição; mais uma garantia de que o augmento da actividade official não se voltara' contra a liberdade e o progresso. Ja dissemos que he esta a essencia mesmo da terceira e mais recente phase da reforma administrativa; ella quer assegurar a todas as classes em uma justa medida a participação directa na gestão dos negocios publicos. Em seu primeiro periodo, a reforma administrativa fez passar a maior parte dos antigos privilegios e poderes da corôa para os mãos do parlamento, ou dos ministros responsaveis; no segundo periodo, creou repartições independentes para a gestão de certos interesses, outr'ora inteiramente, ou quasi desprezados; hoje em seu terceiro periodo, applica-se a completar e consolidar essa obra dupla, pedindo que para o futuro tudo seja feito, não só «para» o povo —he esta desde muito tempo a tendencia do governo inglez,—mas tambem «pelo» povo.

E por ventura sera' elle bem succedido nesta, como foi nas duas primeiras partes? Só o futuro nos pode dizer. A agitação por esta ultima parte da reforma administrativa apenas esta' começada; seria pois muito arriscado querer precisar ja as suas probabilidades. Entretanto tudo autorisa a esperar um resultado seguro e proximo. As justas exigencias da opinião acabam sempre por triumphar na Inglaterra; demais, a tendencia democratica, que se quer introduzir na administração, predomina ja na reforma politica; mas o ponto decisivo, he que a reforma administrativa não se acha fortemente apoiada pelas necessidades praticas de todos os dias.

A essa voz a Grãa-Bretanha não cerra jamais os ouvidos. Nos campos de batalha como no mundo diplomatico, no parlamento, como nas repartições ministeriaes, a Inglaterra nestes ultimos annos tem podido convencer-se sufficientemente, de que o circulo privilegiado, que até o presente tinha quasi monopolisado a gestão dos negocios publicos, tornou-se muito acanhado para fornecer todos os talentos, todas as capacidades, todas as aptidões, que reclamam a extensão e a multiplicidade crescente dos serviços publicos. Não he só o principio de igualdade e da equidade, não he tão pouco o interesse particular das classes medias e populares; não he a salvação mesmo da Grãa-Bretanha, o interesse de sua grandeza, de sua propriedade, que exigem imperiosamente a abolição de todos os obstaculos de direito e de facto, que impedem a nação de escolher livremente entre todos os seus filhos, e de confiar os cargos mais elevados e os empregos mais subordinados àquelles, a quem o saber, o zelo, a actividade tornem mais aptos para os preencher no interesse geral.

Muito haveria que dizer sobre as reformas operadas nas regiões inferiores da jerarchia administrativa; sobretudo desejariamos esboçar alguns traços principaes da reforma judiciaria, que a Inglaterra prosegue ao lado da reforma politica e administrativa; a falta de espaço nos obriga a terminar nosso artigo, que já vai demasiado longo. Remettemos os leitores ao livro de M. Gneist, onde esta parte da obra reformadora da Inglaterra, se acha exposta com a mesma profundeza de saber, com essa segurança de designios e essa riqueza de pormenores, que constituem as qualidades predominantes do excellente

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

7 DE FEVEREIRO DE 1858.

Apontamentos ácerca de alguns melhoramentos, cuja realisação julgamos util e necessaria para esta cidade.

Ninguem contesta que a capital de Pernambuco debaixo do ponto de vista da natureza, seja uma das mais bellas cidades conhecidas. Os estrangeiros que por aqui passam confessam esta verdade, mas lamentam até certo ponto que essa belleza natural tenha sido tão pouco desenvolvida pela arte e pela sciencia.

Sentada em uma magnifica planicie, que para o lado do Occidente permitte-lhe estender-se n'uma vasta proporção; dividida em tres partes por dous rios, que juntando-se em um ponto, vão depois de curto trajecto unir as suas aguas com as do oceano; — a cidade do Recife está destinada a vir a ser a estrella mais brilhante da constellação brasileira.

Que bellos pontos de vista se observam desta cidade! — Olinda com as suas torres e os seus edificios cercados de arvoredos; — a povoação de Santo Amaro mostrando ao observador a capella gothica do cemiterio, com as suas brancas e pequenas torres de vertices dourados, elevando-se ácima das arvores que cercam o estabelecimento; — os Afogados onde outr'ora tiveram os Hollandezes um castello; — o aterro do mesmo nome, deixando ver os edificios que o guarnecem, através de coqueiros e de outras arvores; o mar que vem quebrar as suas ondas soberbas sobre a grande muralha natural com que a Providencia abrigou o nosso porto: tudo isto he bello, tudo isto he encantador.

He verdade que já temos algumas obras importantes, alguns edificios distinctos; mas ainda falta muita cousa para aformosear esta cidade e torna-la mais importante, sob o ponto de vista do util e do agradavel, e tornar a vida mais facil e suave.

Um passeio, um jardim publico he de grande necessidade para o recreio geral. Poucas serão as cidades do mundo onde faltem esses centros de distracção publica e innocente. O Rio de Janeiro e a Bahia tambem os tem.

Sabemos que ha jardins que encerram nos seus recintos bosques, prados, rios, habitações ordinarias e algumas vezes palacios. São uma verdadeira paisagem onde a natureza, coadjuvada pela intelligencia humana, desenvolve todos os seus thesouros e encanta a attenção dos passeiadores.

Por ora não precisamos de tanto luxo, nem de tanta grandeza. Basta-nos apenas um jardim modesto, onde todas as classes da sociedade possam ir apreciar esses maravilhosos ornatos de verduras e flores com que o Creador revestio todos os pontos do globo, e que só a arte e a sciencia os introduz nas cidades.

Por meio de uma companhia que se encarregasse da empreza, em pouco tempo poderiamos ter um bello jardim publico.

O jardim deve ser arranjado com gosto e asseio em passeios com taboleiros (parterres) para flores, e com arbustos e arvoredos em roda do jardim; com grutas, fontes; aviario com passaros de todas as qualidades que se possam obter, e tambem deve ter um museo com passaros e animaes de outras terras e quaesquer curiosidades que por ventura forem dadas de presente ao museo.

Deverá haver uma banda de musica duas ou tres vezes por semana das 5 ate 7 horas em noites escuras, e das 6 até 9 em noites de lua.

Deverá tambem haver um lugar para refrescos, e petiscos, o qual póde ser alugado a uma ou mais pessoas proprias para estes arranjos, limitando a certas cousas especificadas, principalmente quanto aos liquidos.

Deve ser prohibido o fumar no jardim, em qualquer parte e sob qualquer pretexto. Deverá ser alumiado a gaz.

Se for possivel ter-se-ha plantado no jardim algodoeiro, cafeeiro, canna, pao-Brasil e outros páos e fructas, que serão conservados como amostras para satisfazerem a curiosidade dos visitantes estrangeiros.

Com um passeio ou jardim publico organisado desta maneira, pouco mais ou menos, teriamos seguramente um ponto de recreio e distracção, que além destas vantagens poderia dar um certo interesse social.

No caso da lembrança ser accolhida, deve eleger-se uma commissão provisoria de cinco membros para agenciar assignaturas, e formar um orçamento sobre o custo do jardim e das despezas de costeio, o qual orçamento depois será submettido a' consideração de todos os socios.

Serão necessarios um administrador geral, feitores e trabalhadores, para tratar do jardim, das plantas e de todo o mais.

Deve haver um regulamento e leis devidamente sanccionadas pela assembléa geral dos accionistas; e se fôr possivel deve obter-se tambem a sancção da assembléa provincial para a imposição de certas multas, como por exemplo contra a infracção do artigo que prohibe fumar no jardim.

Além disso, deve haver uma commissão de referencia e para a supervisão geral, eleita ou todos os annos, ou de tres em tres annos, ou como se julgar mais conveniente, e as decisões desta commissão devem ser finaes e sem appellação

Uma das duvidas ou objecção que costumam fazer acerca da creação de um jardim publico entre nós, consiste sobre a localidade onde elle deve ser estabelecido; mas esta objecção nos parece de mui pouca ou nenhuma importancia.

Com effeito, conhecemos diversos sitios apropriados para este fim: um na Soledade entre o corredor do Bispo, a rua dos Pires, a do Sebo e a Soledade; outro no Mondego, entre esta rua, a da Trempe, do Sebo etc. etc.; outro nos campos da Soledade ou do Herculano, entre a Soledade e o caminho que vai para Ponte de Uchôa.

Em qualquer destes sitios indicados o jardim ficaria muito bem collocado.

Agora fallaremos do capital necessario para a obra.

O custo do jardim póde ser de 80:000$000, divididos em acções de 10$000 cada uma, ou 8000 acções.

Deve ser obtido e sanccionado um subsidio provincial de 10 por cento ou 8:000$000, sendo o custo 80:000$000.

A entrada deverá ser livre em qualquer tempo e hora as pessoas que subscreverem 20$000 por anno, ou 3$000 por mez, ou 1$500 por semana, ou 500 por visita.

Depois de se arranjar um prospecto do jardim e obterem-se as assignaturas dos subscriptores, então se poderá fazer uma idéa mais exacta de quanto póde ser o custo da entrada, devendo ser o mais rozoavel possivel, principalmente para os subscriptores annuaes e para as familias.

Todavia só se poderá formar um calculo mais aproximado do custo total do jardim, depois de se saber por quanto se póde comprar o terreno necessario.

Em todo o caso, este deve ser collocado em lugar onde se possa ter grande suprimento d'agoa da companhia de Beberibe para as fontes e irrigação das plantas.

Talvez seja possivel juntar ao jardim banhos publicos, que serviriam tambem como ornamentos do mesmo, e podia haver um tanque com peixe, chamado d'ouro e de prata, etc. etc.

***

Ninguem ignora que he ja bastante cousideravel o numero das pessoas que residem nas margens do Capibaribe, e que em consequencia das suas occupações são obrigadas a vir diariamente a esta cidade. Além disso accresce que, por falta de um passeio publico aqui, muita gente deseja sahir para o campo nos domingos e dias santos, quer seja no tempo de festa, quer seja em outra qualquer estação.

A' vista do alto preço a que tem chegado os carros, os primeiros, isto he, os negociantes que moram nas margens do Capibaribe são obrigados, pelas suas occupações, a se sugeitarem a este elevado preço dos carros, mas os segundos, ou porque não tenham semelhante necessidade, ou porque não possam fazer taes despezas, ficam em grande parte privados da satisfação desse desejo.

Para obviar semelhante inconveniente da carestia dos carros, nos occorre um meio, que parece de facil execução: a creação de uma companhia de navegação fluvial a vapor.

Com effeito, um vapor bastante raso, que demande muito pouca agua, talvez não mais de 9 ou 12 pollegadas, bastante largo e comprido, para passageiros principalmente, havia de ser muito procurado.

Para este fim deveriam haver trapiches de escala (sahindo do porto das canoas no Recife), na ponte da Boa-Vista, no caes da rua da Aurora, nos Coelhos, no Cajueiro, na Magdalena (de ambos os lados), na Capunga e no lado opposto, na Torre, na Ponte de Uchôa, em Santa Anna, Poço da Panella, Monteiro, etc.

O vapor devera' ter um toldo leve para abrigar os passageiros dos ardores do sol e do calor. Estamos certos que esta idéa ha de encontrar muito apoio; e como o custo de um tal vapor sera' pequeno, he de suppôr que désse bons juros aos emprezarios.

***

Outra precisão que aqui temos em grande escala he de casas bem arranjadas e com grandes proporções para a lavagem de roupa.

Cada dia vamos sentindo mais e mais a falta de gente para estes e outros serviços, e cada dia estas despezas vão em augmento.

Talvez fosse possivel terem-se estas casas de lavagem n'um lado do Jardim publico, porque dest'arte talvez se podesse ter uma machina a vapor que servisse juntamente para mover as machinas para a lavagem, seccamento ou enxugamento e impressamento da roupa, e tambem para forçar agua, afim de que as fontes do jardim podessem jogar em certos dias determinados.

Poder-se-hia marcar um preço fixo para cada duzia de peças de roupa lavada, enxuta e impressada, dando a lavadeira o sabão e o mais que fosse preciso.

Com um tal processo muito se simplificariam estes trabalhos; economisava-se ou poupava-se o numero das pessoas que actualmente se empregam neste mister.

A realisação deste pensamento parece de summo interesse, principalmente agora com a falta de braços que se esta' experimentando.

Poder-se-hia tambem ter banhos publicos gratuitos para os pobres; e ja que tocamos neste assumpto podemos dizer que a casa de banhos do pateo do Carmo, nestes quinze dias pouco mais ou menos, sera' aberta. Quasi tudo esta' prompto, faltando apenas uma pequena parte do encanamento, que ao principio era de zinco, depois de se achar todo assentado, foi arrancado, porque constou que pretendiam aniquila-lo assim que o estabelecimento estivesse funccionando.

Os banhos nesta casa são por dinheiro, he verdade, mas assim mesmo he uma vantagem, pois que com uma pequena quantia tem a gente um banho, morno ou frio, n'um lugar aceiado e confortavel.

***

Algumas das nossas ruas principaes, em consequencia do máo estado do calçamento, e no tempo de inverno offerecem um transito incommodo e desagradavel.

A rua da Cruz do Recife, assim como a da Cadeia de Santo Antonio ficam em tempo de inverno n'um estado miseravel; a rua Nova he terrivel para carros, em consequencia dos altos e baixos que tem, e a do Aterro da Boa-Vista esta' ficando arruinada por falta de reparos.

Se o caes da rua do Sol fosse estendido e prolongado até o largo do palacio novo, se abriria dest'arte uma nova passagem para o theatro, para o palacio, para a ponte provisoria, etc., resumindo se assim o trajecto que actualmente se faz pela rua Nova.

He bem triste que se consinta lançar toda a qualidade de lixo e de immundicias no caes da rua do Sol e tambem por traz do becco Largo no Recife, resultando disto exhalações fetidas e pestiferas, e sem duvida nocivas a' saude.

Certamente não podemos ver que estejamos fazendo progressos em civilisação, e que a limpeza da cidade seja um pouco abandonada. Os agentes da municipalidade devem abrir os olhos, e tomar nota destes e semelhantes abusos.

Visto termos divagado sobre estes objectos, não sera' fóra de proposito lançar as vistas sobre a ponte do Recife. Qual sera' o destino futuro desta via de communicação? Far-se ha uma ponte nova, ou se porá em pratica o plano que tem por objecto levantar um dique entre a rua do Apollo e o palacio novo? Se este projecto he possivel e praticavel, a sua realisação fora vantajosa. Entretanto, a ponte velha e mesmo a provisoria estão todos os dias em concertos.

***

Uma das grandes necessidades que se sentem nesta cidade he a falta de uma casa propria, de uma bolsa, onde os negociantes tratem os seus negocios.

Com effeito, admira que as transacções desta praça sejam feitas nos corredores das escadas e a's escondidas, por falta de um edificio que offereça as proporções necessarias.

Em todas as grandes cidades da Europa o commercio possue templos magnificos onde celebram as suas funcções.

Londres, Paris, Hamburgo tem edificios commerciaes, em que a arte e o bom gosto ostentam as suas maravilhas.

E isto não deve surprender a ninguem. O commercio e a industria são dous elementos poderosos do seculo. A estas duas forças deve a sociedade actual toda a sua grandeza. O telegrapho electrico, essa maravilha do seculo XIX; a applicação do vapor, annunciada por Papin e Savery, que produzio o «Leviathan», o maior navio conhecido, são devidos a's audaciosas tentativas do commercio e da industria.

Certamente o «Leviathan» he o vapor de maiores proporções que até hoje se conhece; mas pelo ultimo paquete de Southampton soubemos que estava definitivamente assentada a construcção de um outro vapor em proporções muito mais colossaes do que o «Leviathan».

Este novo monstro marinho chamar-se-ha «Mastodonte». Elle terá o comprimento do «Leviatham» e mais metade do mesmo. Poderá conter 15,000 pessoas. Haverá a bordo uma igreja, uma sala de espectaculo, uma sala de baile, um estabelecimento de banhos, e todas as cousas necessarias à vida.

Será isto um «puff» como uma noticia que ha tempos lemos n'uma gazeta dos Estados-Unidos, ácerca da construcção de um vapor enorme, que alem do mais deveria ter uma floresta e um caminho de ferro?

A' vista da realidade do «Leviathan», não se póde duvidar do projecto do «Mastodonte».

Mas deixemos esta digressão, e voltemos a' necessidade da creação de uma casa de commercio nesta praça.

A falta de terreno para um estabelecimento deste genero, he que tem demorado a vinda de tal melhoramento.

Entretanto por aviso da marinha de 14 de janeiro proximo findo, foi à presidencia desta provincia autorisada a mandar demolir o Trapiche Novo.

Agora, o caes do arsenal de marinha podera' ser prolongado até o trapiche do Angelo; e como o espaço que resulta desta medida he bastante vasto; a associação commercial pode ficar com uma bella praça, e mandar construir um edificio conveniente, onde se reuna a respectiva corporação para tratar dos seus negocios.

Temos para nós que a occasião não será desprezada; e que em breve teremos uma praça, digna do corpo do commercio de Pernambuco.

(*Abdallah-el-Kratif.*)

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

trabalho do sabio professor de Berlin. As autoridades mais competentes concordam em dizer, que a propria litteratura ingleza não possue obra tão exacta, tão completa sobre a historia e a organisação administrativa do paiz, como o livro, com que Mr. Gneist acaba de enriquecer a litteratura allemãa. Pela nossa parte, limitar-nos-hemos a dizer, que não obstante a vasta extensão do assumpto, seria difficil apresentar um ponto qualquer, onde o trabalho, que annunciamos, não ministre dados tão authenticos como completos.

(Presse.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Companhia Nitheroby e Inhomirim.

Reuniram-se hontem em assembléa geral os accionistas desta companhia, representando 1,135 acções, isto he, mais dos dous terços do fundo social, sob a presidencia do Sr. Dr. Jeronimo José Teixeira Junior. Lido o relatorio apresentado pelo gerente da companhia, procedeu-se á leitura do seguinte relatorio do conselho de direcção.

Srs. accionistas.—Acabais de ouvir o relatorio da gerencia da companhia, ao qual cumpre acrescentarmos algumas considerações ácerca do nosso estado financeiro.

Pelo balanço e contas apresentadas à vossa apreciação, reconhece-se que o lucro liquido montou apenas a' quantia de 33:652$655, o que não pode dar lugar a que o dividendo do 2º semestre seja igual ao do 1º que foi correspondente a 10 % (annuaes) do capital da companhia ; e somente poder-se-ha computar um dividendo de 8$500 por acção, isto he, 4$000 menos do que o antecedente, sendo que mesmo para isso he necessario lançar ao fundo de reserva unicamente a quantia de 52$665. He forçoso pois limitar-nos a esse dividendo, attenta a' exigencia dos nossos estatutos que manda deduzi-lo dos lucros liquidos que apresentarem os balanços.

Este resultado, devido ao augmento progressivo das despezas da companhia, teve por causas não só a alta dos materiaes do seu costeio, como tambem a recente acquisição de novos vapores, e o prejuizo occasionado pela alienação do vapor «Petropolis» na importancia de 21:500$, que achareis computado na conta de ganhos e perdas.

Entretanto, se por um lado vem isso contrariar o interesse legitimo a que tem direito os capitaes empregados nesta empreza, offerecendo assim um dividendo correspondente a menos de 7 % annuaes, que he hoje o minimo de juros garantido a's emprezas de utilidade publica, por outro lado serviria para demonstrar ao governo imperial a justiça da nossa pretenção pedindo a concessão do augmento da taxa da carreira de Nitheroby, pretenção, senhores, que deve ser reiterada com insistencia, por isso que estamos convencidos de que seria preferivel fazer-se a navegação franca, sujeitando-se a' livre conveniencia de que continua-la pela taxa de 120 réis em presença do augmento progressivo da sua despeza, quer com o numeroso pessoal que lhe he necessario, quer com os dispendiosos objectos do seu consumo, como he o carvão, em cuja unica verba se dispendeu a avultada quantia de 84:545$.

Confiados na equidade das decisões do governo imperial, esperamos da dedicação do novoconselho de direcção que concluira' com feliz exito a tarefa encetada.

Outrosim cumpre-nos offerecer a' vossa consideração uma proposta concernente a algumas medidas aconselhadas pela experiencia, e exigidas pelas conveniencias da companhia. A sua natureza, de notoria simplicidade, e podendo ser facilmente apreciada, dispensa-nos de fundamenta-la.

Antes porem de finalisar a nossa tarefa, corre-nos o dever de agradecer-vos a obsequiosa benevolencia com que sempre apreciastes os nossos actos, e o apoio constante que sempre encontramos na assembléa geral dos Srs. accionistas. Se os resultados da administração nem sempre corresponderam aos nossos desejos, foi isso devido a' força das circumstancias e das contingencias com que tivemos de lutar, ou a' nossa insufficiencia, mas nunca nos faltaram a boa vontade e a dedicação necessarias para satisfazer os encargos da honrosa missão que nos confiastes. No momento pois em que vos declaramos o nosso firme proposito de entregar a administração da companhia a outras mãos que, mais habeis, possam melhor corresponder a vossa expectativa, cumprimos um dever mui grato tributando-vos os protestos do nosso reconhecimento.

Escriptorio da companhia Nitheroby e Inhomerim, 16 de janeiro de 1858.—J. J. Teixeira Junior.—A. Lehéricy.—A. A. da Silva Pinto.

Em seguida apresentou a seguinte proposta :

1· O conselho de direcção fica autorisado a reformar a administração da companhia de modo a melhorar o serviço e exercer uma fiscalisação mais immediata sobre os seus differentes ramos.

Qualquer reforma que for deliberada sera' sujeita a' definitiva approvação da futura assembléa geral, sem prejuizo porem da sua pratica desde ja'.

Outrosim, o conselho da direcção sera' obrigado a ter diariamente um dos seus membros empregado na inspecção e serviço da companhia.

2· Em compensação do seu trabalho perceberão os seus membros uma porcentagem de 4 por cento sobre a renda bruta da companhia, ficando a seu cargo a despeza de escriptorio.

3· Fica supprimido o cargo especial de caixa da companhia.

O conselho de direcção abrira' conta corrente com qualquer estabelecimento bancario de sua confiança, regulando para isso as suas operações como julgar conveniente.—S. R.

Escriptorio da companhia Nitheroy e Inhomerim, 16 de janeiro de 1858.—J. J. Teixeira Junior.—A. A. da Silva Pinto.—A. Lehéricy.

Posta em discussão foi approvada com o seguinte additamento offerecido pelo mesmo conselho de direcção :

« A directoria se entendera' com o governo imperial antes de executar qualquer medida que altere os actuaes estatutos. »

Procedendo-se a' eleição do novo conselho de direcção, foram eleitos os Srs. : capitão-tenente José Antonio de Lima com 122 votos, João de Araujo Coutinho Vianna com 116, e Dr. Vicente Jonqua Torres, com 102 votos.

Para supplentes foram eleitos os Srs. : Dr. Bernardino Alves ... Machado com 130 votos, Manoel Monteiro da Luz com 126, e o commendador João Baptista Lopes Gonçalves com 116 votos.

Para a commissão de contas, os Srs. : João José dos Reis com 91 votos, Manoel de Araujo Coutinho Vianna e J. B. Lopes Gonçalves com 60 votos.

(Jornal do Commercio do Rio.)

PERNAMBUCO.

RECIFE 6 DE FEVEREIRO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

As noticias trazidas do Sul pelo vapor *Oyapock* foram de pouco interesse.

Do Paragoay não havia communicações. A revolução em Montevidéo continuava a desenvolver-se. Parece que aquelle infeliz povo esta destinado a viver n'uma luta eterna.

Do norte não tivemos communicação. Dizem que até o dia 12 ou 15 teremos aqui um vapor da Europa, pertencente a linha Hamborgo-Brasileira. Esta empreza que se julgava extincta parece que vai continuar suas operações, o que he devido a coadjuvação que elle recebeu de algumas casas commerciaes de Hamburgo.

A advertencia que fizemos, em uma das revistas passadas aos senhores de engenho sobre a chegada provavel do inverno, parece agora tornada em prophecia. Nas ultimos dias da semana tivemos todos os signaes do inverno. Primeiramente uma trovoada durante quasi doze horas, e depois temos tido chuva em maior ou menor quantidade. Não podemos mais contar com estações certas. Sabemos que nos sertões ja tem chovido ; he provavel que a carne baixe de preço.

Um dos nossos leitores do sertão escreveu-nos uma carta, na qual nos falla das causas que tem concorrido para a carestia das carnes verdes.

A reducção na creação do gado he na sua opinião a causa principal da carestia deste genero. Os sertões são bastante seccos ha muitos annos ; por isso o pasto he pouco ; e agua só existe nas ribeiras. Estas pela maior parte estão em grandes distancias umas das outras, e muito poucas são as que dão agora independente de beneficios nos bebedouros. As fazendas são edificadas nestas ribeiras. Durante o inverno o gado tem o que comer; mas no verão todo fica secco, e então o gado he obrigado a ir procurar o pasto em lugares longinquos, de sorte que quando chega aos lugares onde acham o que comer, está morto de sêde, voltam para as ribeiras, e nestas idas e voltas definha e morre de fome e sêde ; o que escapa he em pequena quantidade. O nosso correspondente assigna tambem como causa da carestia da carne : primeiro, o serem os bois vendidos e revendidos 8, 10, 12, e mais vezes antes de chegarem ao mercado ; segundo, os tributos que pagam os criadores.

Assim, entende que para as cousas chegarem ao seu verdadeiro estado, primeiro, o governo deve recompensar os proprietarios com uma somma que lhes permitta apresentar no fundo dos pastos, açudes grandes afim de que a agua se torne permanente, para que, no caso de secca os gados encontrem agua onde achem pastos ; segundo, que nenhum proprietario possa criar ou soltar mais gado do que na razão das braças que por lei fôr marcado para cada cabeça ; terceira, os creadores devem ser obrigados a não venderem gado senão nas feiras, e aquelles individuos que o comprarem nestes lugares, não poderão revende-los, devem ir retalha-lo no açougue ; quarto, os talhos devem ser francos a quem quizer, e não monopolisados por sociedade alguma ; quinto, que se deve alliviar o mais possivel os tributos impostos aos generos de primeira necessidade.

Com a adopção destas medidas, e de mais algumas outras que lhe escapam, julga elle que a criação augmentará, e por consequencia a carestia ha de diminuir. Até certo ponto que achamos que elle tem razão.

Hoje chegaram presos, enviados pelo delegado da villa de Serinhãem, o senhor do engenho Caeté e quatro africanos buçaes, que no mesmo engenho foram apprehendidos. Ainda mais uma vez o governo vio coroados seus esforços, na repressão do trafico de africanos. Mil louvores damos desde ja', não só a S. Exc. o Sr. presidente, como aos Srs. officiaes a' cujos serviços se deve o bom resultado desta diligencia. Eis o officio que acompanhou os mesmos presos :

Illm. e Exm. Sr. — Tendo no dia 31 de janeiro, pelas 7 horas da noute, pouco mais ou menos, apparecido no corpo da guarda da cadeia desta villa, um preto africano, que me foi apresentado pelo subalterno aqui destacado, alferes Antonio Moniz Tavares, e verificando ser buçal e dos do palhabote de Serinhãem, tratei, como me cumpria, de minuciosamente informar-me do engenho a que pertencia, do nome de seu senhor e da existencia de outros, se porventura os houvesse : e sabendo que era de Hermino Laurentino de Andrade, proprietario do engenho Caeté do termo de Ipojuca, assim como, que ainda la' existiam mais tres ; informações estas que em tudo coincidiam com as que anteriormente me tinham sido dadas, tendo até mesmo ja' empregado diversos meios para não ficar frustrada essa deligencia ; approveitando, pois, a opportunidade, fiz incontinente destacar um piquete para a ponte do Anjo, e reunindo o destacamento para marchar para o engenho Caeté, nesse interim appareceu o Dr. juiz municipal do termo, e mostrando-lhe o dito africano, o mesmo Dr. tambem o reconheceu como tal, e desejoso pela apprehensão dos outros seguimos juntos e cercamos o mencionado engenho as tres horas da madrugada, pouco mais ou menos, as seis e meia da manhãa procedendo ao varejo, apprehendemos logo na estribaria do mesmo engenho ao africano Agripa ; na casa de vivenda do proprietario não nos foi possivel encontrar na primeira busca os dous outros, que tinhamos certeza de la' terem dormido, e nada mais restando examinar, lembrei-me que a unica cousa que não tinha levantado era um enxergão da cama do senhor do engenho, onde ainda estava adormecido um menino, e com effeito alli encontramos quasi asphyxiados os africanos Henrique e Isabel, que com Francisco apprehendido pela guarda prefazem o numero de quatro.

Prendi e passei a disposição do Sr. Dr. chefe de policia, ao proprietario senhor dos africanos, o tenente Hermino Laurentino de Andrade, o qual segue para esse capital, acompanhado pelo alferes Antonio Moniz Tavares, commandante da escolta que conduz aos mesmos africanos buçaes dos do palhabote de Serinhãem : em homenagem a verdade devo aqui declarar que este official portou-se com interesse e dedicação na apprehensão dos referidos africanos.

Deos guarde a V. Exc. Villa de Serinhãem 3 de fevereiro de 1858.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Benvenuto Augusto de Magalhães Taques, presidente da provincia de Pernambuco. — José Angelo de Moraes Rego, capitão delegado.

Falleceram durante a semana 48 pessoas, sendo : 9 homens, 11 mulheres e 18 parvulos livres ; 5 homens 1 mulher e 4 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Barreiras.—Supponos que as barreiras não foram estabelecidas para impedir, ou demorar o transito publico, e nem tão pouco para arremalantes servirem-se dellas para pregar peças aos viandantes, do contrario seria melhor dizer-se—ficam prohibidas as passagens por onde houverem barreiras—Dizemos isto, porque no dia 1· do corrente, vindo da estrada do Cachangá um viajante quasi as 5 horas da manhãa, e a negocio de muita urgencia, ao chegar na ponte grande da Passagem, encontrou a barreira fechada ; o viajante tinha pressa de seguir, não só pela importancia do seu negocio, como porque trovejava e chuvia : bateu à porta do agente da barreira pela primeira e segunda vez, e teve em resposta—espere—esperou bastante tempo e nada ; tornou a bater, e disse—eu tenho pressa e está chuvendo—e teve em resposta—eu não tenho nenhuma—e o viajante teve ainda de esperar um bom espaço em quanto o Sr. guarda se levantasse com todo o seu vagar, e se apresentasse para abrir a barreira !... faz muito bem, meu senhor, continue, que a gracinha he mesmo para divertir ; durma até meio-dia, feche sua barreira, e responda a quem tiver seu negocio e queira adiantalo—tem pressa, vá pelo rio abaixo.—

— *Pedagios.*—Quem terá obrigação de pagar o pedagio nas barreiras, o dono da cocheira que alugou o carro, ou o passageiro ? Será bom que se defina para obviar contestações.

— *Para os remissos.*—Attendite et videte—Tratamos ha dias ácerca do modo porque alguns boticarios se negavam a prestar-se a algum reclamo quando alta noite, deixando por esse modo não só de fazer um serviço a humanidade, como mesmo infringindo a um terminante artigo das posturas municipaes, que assim se exprime—Titulo 2·—Art. 12.—Todos os pharmaceuticos serão obrigados a aprontar os remedios que a qualquer hora lhes forem pedidos com receita de facultativo : os infractores serão multados em 25$000 rs.—Ora, em vista deste artigo, já se vê que não he um favor que fazem os boticarios em abrir a sua botica a qualquer hora da noite que se reclame, e sim uma obrigação que lhes he imposta por uma lei, e quando infringida, incorre-se nas penas que ella prescreve, e deve por conseguinte lhe ser imposta ; mas qual foi o boticario que já soffreu por semelhante motivo ? Pareça-nos que ainda nenhum. Já que fallamos em boticarios, seja-nos permittido fazer uma pergunta—Será prudente ou admissivel que fiquem encarregados de aviar receitas em ausencia de seus patrões, caixeiros que não tem as mais ligeiras noções de pharmacia, e nem uma pratica aturada das preparações pharmaceuticas ? Cremos que não he prudente, e nem mesmo admissivel, porque a vida de uma pessoa qualquer não he negocio para facilidades e brincadeiras. O preparador deve ter todos os conhecimentos da arte de formular, e entender das reacções chimicas para no caso de engano da parte de um professor evitar o perigo que delle podera' resultar, e não ser um mero amassador de pilulas e pomadas. Alguns boticarios, sem o menor escrupulo deixam a mercê de caixeiros inexperientes a preparação das receitas que vão as suas boticas, não prevendo o perigo, que com essa facilidade pode correr a vida de uma pessoa, as vezes bem cara e importante, (e que o não fôra). He por tanto de desejar que cesse este abuso, que de maneira alguma deve ser permittido.

— Resenha analytica dos preços porque se venderam os generos na semana que findou :

A carne verde não baixou de 26, 28 e 30 patacas, sempre de má qualidade.

A farinha de mandioca houve escassez nos mercados, porque a maior parte della foi atravessada ; regulou com tudo o preço de 500, 540 e 560 rs. a cuia.

A farinha de trigo não sahio do preço porque era vendida, mas os pães de vez em quando menores.

A carne secca vendeu-se de 6$800 até 10$000 rs. a arroba, e não de boa qualidade.

O milho conservou o preço de 400 e 440 rs. a cuia.

O feijão tambem conservou o preço de 1$200, 1$280 e 1$440 rs. a cuia.

O café em caroço vendeu-se a 200 e 240 rs. a libra.

O assucar refinado tem sido invariavel no preço de 180 e 200 rs. a libra.

A manteiga ingleza vendeu-se de 1$120 e a 1$440 rs. a libra.

O azeite de mamona não baixou do preço de 720 rs. a garrafa.

O azeite de oliveira tambem vendeu-se pelo mesmo preço de 720 rs. a garrafa.

O bacalhão tem sido invariavel no preço de 140 rs. o mercado, bem que o mercado esteja abundantissimo.

A carne de porco vendeu-se a 400 rs. a libra.

A carne de carneiro vendeu-se a 500 rs. a libra.

As gallinhas venderam-se a 1$600 e 2$000 rs. por cabeça.

Os ovos venderam-se a 5 por 320 rs.

O arroz pilado vendeu-se de 120 a 180 rs. por libra.

Os queijos flamengos venderam-se a 3$000 e 3$200 réis.

A aletria vendeu-se a 640 rs. a libra.

O peixe vendeu-se a peso de ouro, assim como todos os mais generos, e sem nenhuma esperança de melhora.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 5 do corrente 23 homens e 31 mulheres tratados pela caridade, 7 homens e 18 mulheres que pagam a casa, e 7 praças do corpo de policia.

Total 89 doentes.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 5 para consumo do dia 6 do corrente, a saber :

Companhia das carnes verdes	28	bois.
Ricardo Romualdo da Silva	6	»
Manoel de Souza Tavares	5	»
Luiz de Queiroz	1	»
Total.	40	bois.

Até depois d'amanhãa.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Dia 4 de fevereiro.

Das participações recebidas consta que foram presos e recolhidos a casa de detenção :

Pela subdelegacia do Recife, a requisição do consul portuguez José Francisco, branco, solteiro, natural de Portugal, idade de 22 annos, marujo, sabe ler e escrever.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, sem parte, Manoel Francisco de Souza, preto, viuvo, natural de Muribeca, idade 40 annos, canoeiro, analphabeto ; e o escravo Luiz, preto, solteiro, crioulo, idade 24 annos, sem officio.

— 5 —

Obtiveram legitimações para tirarem passaportes para Europa Vicente Ferreira dos Santos Caminha e Francisco Gomes de Matos Junior.

Os escravos Felippe e Joaquina tiraram passaportes para a provincia das Alagoas em companhia de seu senhor o Dr. José Antonio Bahia da Cunha.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 3.

A escrava Maria, com uma filha menor, obteve portaria para o Aracaty em companhia de seu senhor moço João Agostinho de Sá Pereira.

As escravas Maria com dous filhos menores, e Isabel, obtiveram simples despacho para seguirem para a colonia militar de Pimenteiras a serem entregues a seu senhor o director da mesma colonia o major Sebastião Antonio do Rego Barros.

Conforme —O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Publicações a pedido.

LISTA DOS JUIZES, MORDOMOS E MAIS ENCARREGADOS DA FESTA DE SANTO AMARO PARA O ANNO DE 1859.

Juiz por eleição.
Manoel de Souza Leão.

Juiza por eleição.
Exm.a Sra. D. Maria dos Anjos de Souza Leão.

Juizes por devoção.
Miguel Augusto de Oliveira.
Exma. Sra. D. Catharina de Moraes Pinheiro.

Escrivães.
Manoel Pires Ferreira.
Exma. Sra. D. Catharina Amelia Soares Brandão.

Thesoureiro.
Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.

Procurador geral.
João Francisco Xavier Paes Barreto.

Procuradores.
Manoel de Souza Leão Junior.
Joaquim Pereira Vianna.
Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Mordomas.
Exms.ª Senhoras :
Firmina Cavalcanti Paes Barreto.
Francisca Severina de Souza Leão.
Maria Leopoldina de Souza Leão.
Emmerenciana Argemira Ribeiro Barreto.
Isabel Augusta de Souza Leão.
Hermelinda Augusta Paes Barreto.
Anna Cavalcanti Barros Barreto.
Maria Anna Cavalcanti de Souza Leão.
Francisca de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Henriqueta Carneiro Leão.
Francisca Alexandrina de Albuquerque Lacerda.
Maria Amelia de Pinho Borges.
Maria Thomazia de Moura.
Anna Adelaide de Moura.
Francisca Carolina da Costa Guimarães.
Maria Hermelinda Paes Barreto.
Hermelinda de Souza Leão
Maria Thomazia de Pinho Borges.
Thomazia de Pinho Borges.
Maria Anna Cavalcanti Paes Barreto.
Rita Candida de Souza Leão.
Lilia Carolina de Souza Leão.
Isabel Francisca de Paula Mesquita.
Maria dos Anjos de Sá Barreto.
Cezaria Carneiro Leão.
Joanna Carolina de Souza Leão.
Amelia Frederica do Rego Barros.
Rosa Ignacia de Barros Cavalcanti.
Baroneza de Suassuna.
Maria Archanja de Albuquerque.
Anna Joaquina Favilla.
Francisca Severina Cavalcanti de Souza Leão
Elvira Leopoldina de Paula Mesquita.
Isabel Fausta Pereira Vianna.
Maria Ursulina de Paula Mesquita.
Anna Frederica Cavalcanti.
Alexandrina de Moraes Pinheiro.
Anna Peixoto de Mello.
Eufrozina Grilla.
Anna Lucia Furtado de Mendonça.
Hermelinda Candida de Souza Leão.
Cezaria Firmina Ribeiro Barreto.
Maria do Carmo Ribeiro Barreto.
Celestina Eugenia Ribeiro Barreto.
Maria Olympia de Sá Barreto.
Joanna Francisca Xavier de Albuquerque.
Maria d'Assumpção Barreto.
Francisca Geralda Barreto.
Joanna do Espirito Santo Barreto.
Thereza de Jesus Barreto.
Anna da Purificação Barreto.
Rosa de Sá Barreto.
Ignez Maria Cavalcanti.
Maria Anna Cavalcanti Lacerda.
Ignez Militana Lacerda.
Rosa Alexandrina Lacerda.
Isabel Rita de Souza Leão.
Guilhermina Coelho da Silva.
Joanna Coelho da Silva.
Maria Rita Soares Brandão.
Maria Rita Soares Brandão Junior.
Anna Marcolina de Souza Leão.
Maria Lins de Albuquerque.
Luzia Dantas de Albuquerque Lima.
Anna Francisca de Albuquerque Lima.
Luzia de Albuquerque Camara Lima.
Thereza de Jesus Mendes Lins.
Maria de Jesus Pessoa de Mello.
Maria da Conceição Pereira Vianna.
Anna Maria Francisca Paes Barreto.
Luiza Josepha Cavalcanti Barreto.
Maria do Carmo Carneiro da Cunha.
Laurianna Paula Pereira dos Santos.
Ursula Pereira dos Santos.
Umbelina Simoa Pereira dos Santos.
Maria Anna Juvina Pereira dos Santos.
Maria do Carmo Leão.
Antonia Maria de Jesus.
Maria Hermelinda Lins de Albuquerque.
Julia Candida Carneiro da Cunha.
Anna Isabel Pereira da Silva.
Anna Pereira da Silva.
Maria Ignacia Pereira da Silva.
Francisca Candida Pereira da Silva.
Isabel Francisca Pereira da Silva.
Anna Pereira da Silva.
Candida de Aragão Pereira de Mello.

Mordomos.
Todos os proprietarios e agricultores,
O vigario,
Manoel Espiridião Muniz.

Eleição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da igreja da Congregação para o anno de 1858.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Joaquim Lopes da Costa Maia.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. José Matheus Ferreira.

Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Ursula Moreira Araujo.

Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Luiza Gonçalves da Silva Santos.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Antonio de Souza Rego.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Antonio Lopes Pereira de Mello.

Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Emilia de Gusmão Rego.

Escrivãa por devoção.
A Exma. Sra. D. Josephina Dantas de Almeida.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Antonio Casimiro de Gouveia.

Procurador geral.
O Illm. Sr. Manoel José Leite.

Procuradores.
Os Illms. Srs. Joaquim José da Costa Pinheiro e José Dias da Silva Cardeal.

Mesarios.
Os Illms. Srs. José Gonçalves Malveira, Domingos Francisco Maia, Victorino Domingues Alves Maia, João Baptista dos Santos Lobo, Antonio Pereira de Farias, João José Gomes Pinheiro, Antonio Pereira da Silva, José de Azevedo Maia, Joaquim Ferreira de Sa', Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.

Mordomos.
Os Illms. Srs. Manoel da Silva Nogueira, Manoel José Carneiro, Joaquim Duarte Campos, Francisco José Rodrigues Bastos, Joaquim Mendes Freire, José Rodrigues Ferreira, Francisco Custodio de San Paio, Antonio Joaquim Vidal, Manoel José Lopes, capitão José Luiz Pereira Junior, Francisco Gomes Castellão, Joaquim Francisco dos Santos, Henrique de Oliveira Soares, José Martins da Cruz, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, Manoel Antonio Flores, Andre Guilherme Brekenfeld, Luiz de Oliveira Lima, José Duarte de Oliveira Rego, Manoel de Azevedo Pontes, Lourenço Luiz das Neves e João Baptista Campos.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Congregação em 6 de dezembro de 1857.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 1/4 a 23 1/2 d. a 60 e 90 d.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 a 115.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas.	32$000	33$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400.	17$000	
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros.	2$040	2$060
Ditos columnarios.	2$040	2$060
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 5.	52:215$583
Idem do dia 6	22:207$742
	74:423$325

Descarregam hoje 8 de fevereiro.
Barca ingleza—Spirit of the Times—bacalhao.
Barca ingleza—Midas—idem.
Barca portugueza—Gratidão—diversos generos.
Patacho portuguez—Maria Ignez—diversos generos.
Brigue portuguez—Margarida—cebolas, batatas e pipas vasias.
Brigue inglez—Urania—objectos para o gaz.
Brigue sueco—Welhelm Termeder—taboado.
Escuna dinamarqueza—Grevind Danner — mercadorias.
Sumaca brasileira—Hortencia—o resto.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	199
» » com generos	810
Total	1009
Volumes sahidos com fazendas	118
« » com generos	218
Total	336

IMPORTAÇAO.

Sumaca nacional «Hortencia,» vinda da Bahia, consignada a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo; manifestou o seguinte :

2 fardos seda, 1 caixa dita em fio de retroz, 2 ditas galão, renda de ouro e prata, 2 ditas cassa lavrada, 7 ditas tampos de guitarra, 1 encapado fitas de veludo, cadarço de algodão, 1 caixão imagens, 6 ditos chapeos de baeta 104 ditos e 1.816 caixinhas charutos, 2 fardos fumo em folha, 100 ditos tecido de algodão, 20 saccos fio de dito, 11 ditos colla, 4 pipas e 6 meias vinagre, 3 quartolas azeite de palma, 50 barris alcatrão, 2,000 quartinhas, 2 talhas louça ; a ordem.

1 caixão charutos ; ao consignatario.

2 ditos ditos ; a José Antonio da Costa & Irmão.

1 dito ditos, 26 barris vasios ; Guilherme Carvalho & C.

10 fardos fumo em folha ; a José Dias Brandão.

2 cascos azeite de palma ; a Manoel Fernandes da Costa.

1 fardo feltros de lãa para chapeos ; a Lima Junior & Companhia.

Vapor nacional «Iguarassú', vindo dos portos do norte ; manifestou o seguinte :

913 saccos farinha de mandioca, 184 ditos milho, 8 ditos feijão, 37 ditos carrapato, 80 ditos farinha e milho, 78 ditos gomma, 2 ditos assucar, 195 ditos milho e arroz, 120 ditos e 3 barricas cera de carnauba, 55 saccos arroz, 1507 meios de sola, 24 maços courinhos, 57 couros salgados, 1 arroba cera preta, 540 meia barricas sebo, 1 embrulho pennas de êma, 1 caixão garrafas, 1 pacote redes, 8 barris toucinho, 1 sacco café, 40 ditos pimenta, 471 esteiras, 3 mastros de pao, 980 molhos de palha, 2 malas diversos objectos, 43 duzias de taboas, 1 caixão azeite em latas, 7 barris azeite de carrapato ; 2 cavallos sellados, 3 caixotes e 9 fardos ignoro ; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 5	15:381$916
Idem do dia 6	912$259
	16:294$175

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 5	317$891
Idem do dia 6	182$225
	500$116

EXPORTAÇAO'.

Rio Grande do Sul, patacho nacional «Santelmo», de 130 toneladas, conduzio o seguinte : — 44 pipas e 80 barris cachaça, 520 barricas, 150 barriquinhas e 221 saccos assucar.

Parahiba do Norte, lancha nacional «Conceição Flor das Virtudes», de 26 toneladas, conduzio o seguinte : — 11 volumes generos estrangeiros, 1,000 arrobas de carne secca, 3 caixas com 12 arrobas e 20 libras de carnauba, 1 caixão 200 pares de tamancos.

Rio de Janeiro, patacho «Tamega», de 116 toneladas, conduzio o seguinte : - - 2 caixões redes do Maranhão, 1,700 saccos assucar.

Liverpool com escala por Maceió, barca ingleza «Ann Melhuiske», de 545 toneladas, conduzio o seguinte :—110 toneladas de ferro bruto, 200 saccos assucar, 145 saccas algodão.

London, brigue inglez «Melicent», de 373 toneladas, conduzio o seguinte : — 4,500 saccos com 22,500 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 5	3:373$434
Idem do dia 6	298$147
	3:671$581

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 5	10:279$108
Idem do dia 6	1:279$156
	11:558$264

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE FEVFREIRO DE 1858, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - A semana foi mais animada que as antecedentes, sacando-se sobre Londres de 23 1/4 a 23 1/2 d. por 1$000 sobre Paris, a 440 rs. por fr. sobre Paris, e de 110 a 118 por cento de premio sobre Lisboa.

Algodão - - - - Os preços melhoraram, vendendo-se a 7$800 por arroba do fino, e a 7$600 o regular. Vieram ao mercado 126 saccas.

Assucar - - - - Conforme annunciamos na nossa revista da semana antecedente foi a presente animada para este producto, vendendo-se os brancos finos de 4$ a 4$200 rs. por arroba, terceira sorte de 3$800 a 3$900, quarta de 3$600 a 3$700, somenos de 3$200 a 3$500 ; mascavados purgados de 2$800 a 3$; dito America de 2$500 a 2$600 e Canal de 2$300 a 2$400 por arroba. A entrada foi menor do que se esperava, por causa das chuvas com que fomos soccorridos.

Couros - - - - Conservaram-se em apathia.

Bacalhão - - - - Vieram ao mercado cinco carregamentos, dos quaes dous seguiram para outros portos, um esta sem destino e dous foram vendidos a preços occultos, mas que regularam a 13$. Retalhou-se de 13$ a 14$. havendo muita variedade de qualidades. Ficaram em ser 16,000 barricas.

Carne secca - - - O mercado hoje possue 41,000 arrobas, sendo 12,000 do Rio Grande e 29,000 do Rio da Prata. Vendeu-se de 3$ a 6$ por arroba da primeira, e de 4$300 a 5$400 da segunda.

Farinha de trigo - Entraram sómente 800 barricas procedentes do Rio de Janeiro e 600 da Parahiba, e com ellas o mercado hoje conserva em deposito 21,000 barricas, sendo 7,800 de Richmond, 5,200 de Trieste, 4,400 de Baltimore, 3,000 de Philadelphia e 600 de Genova. Retalhou-se de 22$ a 24$ por barrica da primeira, de 25$ a 27$ da segunda, a 21$ da terceira. de 21$ a 22$ da quarta, e 22$ a quinta e ultima.

Manteiga - - - - Bem que não tivessemos novos supprimentos o deposito mui pouco diminuio, porque as casas de retalho estavam providas. Vendeu-se de 920 a 960 rs. por libra da ingleza e 620 rs. por libra da franceza.

Vinhos - - - - Chegaram algumas partidas de Lisboa, que ainda não foram vendidas.

Fretes - - - - Em geral estão desanimados. Vendeu-se uma carta de fretamento para o Mediterraneo a 10, e para o Canal falla-se de 20 a 25.—

Desconto - - - - Variou de 12, 14 e 15 por cento conforme o prazo e firmas.

Metaes - - - - Foram procurados e subiram.

Entraram durante a semana : nacional de guerra, 1 brigue escuna ; nacionaes mercantes, 1 barca, 3 vapores, 1 brigue e 1 sumaca ; francez de guerra, 1 brigue ; inglezes, 5 barcas e 4 brigues ; hespanhoes, 1 polaca e 1 sumaca ; belga, 1 barca ; portuguezes, 1 galera, 1 barca, 1 brigue e 1 patacho ; sueco, 1 brigue ; americanos, 2 brigues ; dinamarqueza, 1 escuna.

Sahiram durante a semana : nacional de guerra, 1 brigue ; e nacionaes mercantes, 1 barca, 2 brigues, 2 vapores, 1 patacho e 1 hiate ; americanos, 2 galeras, 1 vapor, 4 brigues, 1 patacho e 1 hiate ; portuguezes, 1 barca e 1 brigue ; inglezes, 3 barcas e 1 brigue ; hespanhol, 1 polaca.

Existem fundeados nos diversos ancoradouros do mosqueiro 92 navios : sendo, francez de guerra, 1 brigue ; e nacionaes, 1 brigue barca, 1 brigue, 1 brigue escuna e 2 hiates, 1 escuna e 1 hiate ao serviço da alfandega ; e nacionaes mercantes, 1 barca, 3 vapores, 3 brigues, 1 polaca, 1 escuna, 5 patachos, 2 sumacas, 4 hiates ; portuguezes, 1 galera, 4 barcas, 6 brigues e 1 patacho ; francezas, 2 barcas e 1 lugre ; inglezes, 6 barcas e 8 brigues ; belga, 1 barca ; suecos, 5 brigues ; dinamarquezes, 3 brigues ; americanos, 2 barcas, 2 patachos e 1 hiate ; sardos, 2 polacas, 1 escuna e 1 patacho ; hollandez, 1 escuna ; hespanhoes, 1 barca, 2 brigues, 5 polacas, 2 somacas ; hamburguezes, 2 brigues.

Sahiram durante a semana os seguintes volumes : para os portos estrangeiros 5,375 saccos, 595 barricas e 50 meias ditas assucar, 60 cascos espiritos, 110 toneladas de ferro ; para os portos do imperio, 200 barricas farinha de trigo, 1,000 arrobas de carne de charque, 124 cascos espirito, 218 volumes generos estrangeiros, 403 ditos ditos nacionaes, 4 tachas e 1 meia moenda de ferro.

Entraram dos portos estrangeiros : 215 volumes farello, 202 ditos azeite, 615 ditos batatas, 96 ditos speciarias, 175 ditos feijão, 292 ditos papel, 301 ditos vidros, 242 ditos drogas, 511 ditos semeas, 294 ditos ferragens, 95 ditos toucinho, 48 ditos sal, 50 ditos cabo, 48 ditos cantaria, 389 ditos sardinhas, 260 ditos vinho, 121 ditos vinagre, 132 ditos fructas seccas, 93 ditos cevada, 450 ditos velas stearinas, 50 ditos farinha de trigo, 17 ditos carnes, 59 ditos generos diversos, 312 ditos cal. 305 ditos e 3,598 molhos cebolas, 1,366 cascos vasios e abatidos, 190 rodas arcos de pao, 22 feixes ditos de ferro, 6,260 barricas de bacalhão, 2,023 barras de ferro, 1 molhe, 424 duzias e 7 taboas de diversas qualidades ; dos portos do imperio, 105 volumes fazenda, 1,924 ditos charutos, 13 ditos azeite, 50 ditos alcatrão, 913 ditos farinha de mandioca, 184 ditos milho, 37 ditos carrapato, 250 ditos arroz, 123 ditos carnauba, 78 ditos gomma, 80 ditos milho, 540 ditos sebo, 40 ditos pimenta, 20 ditos fio, 11 ditos colla, 10 ditos vinagre, 12 ditos fumo, 73 ditos generos diversos, 26 barris vasios, 3 mastros de pao, 980 molhos palha, 24 ditos cominhos, 1,557 meios de solla, 471 esteiras, 57 couros salgados, 43 duzias de taboas, 2 cavallos, 1 arroba de cera, 2,009 quartinhas, 8,559 arrobas carne de charque.

Acham-se á carga 25 navios, sendo : 4 para o Rio da Prata, 1 para Falmouth, 1 para Lucenstorra, 1 para o Canal, 1 para Londres, 3 para Liverpool, 1 para Genova, 1 para Marselha, 1 para o Porto, 5 para Lisboa, 2 para o Rio de Janeiro, 2 para o Aracaty, 1 para a Bahia, e 1 para o Maranhão. Destes : 7 Brasileiros, 1 dinamarquez, 1 francez, 3 Hespanhoes, 1 hollandez, 5 Inglezes, 6 Portuguezes e 1 sardo.

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 8 a 16 de Fevereiro de 1858.

Assucar branco	@	3$800
» mascavado	»	2$500
» refinado	»	5$120
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	7$800
» » » » 2.ª	»	7$400
» » » » 3.ª	»	7$000
» em caroço	»	1$950
Aguas ardentes—alcool, ou espirito d'aguardente	canada	1$000
» de cachaça	»	$530
» de canna	»	$640
» distilada e do reino	»	$800
Genebra	canada	$800
»	botija	$280
Licor	canada	$960
»	d. garrafa	$300
Arroz pilado	arroba	3$500
» em casca	alqueire	2$400
Azeite de mamona	canada	1$920
» » mendobim e de coco	»	2$240
» » de peixe	»	2$000
Aves — araras —	uma	10$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos	»	1$000
Bolachas	@	4$800
Biscoitos	»	8$000
Cacau	»	5$500
Cachimbos	milheiro	4$000
Café bom	arroba	5$000
» em grão— restolho	»	3$500
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$500
Cera de carnauba em pão	»	11$000
» em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	1$700
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos	cento	3$840
Couros de boi salgados	@	$200
» seccos ou espixados	»	$240
» verdes	»	$140
» de onça	Um	15$000
» » cabra cortidos	»	$400
» » carneiro	»	$400
Doce de calda	@	$400
» » goiaba	»	$320
» secco	»	$800
» jaléa	»	$640
Espanadores grandes	um	2$000
» pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi	uma	$200
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira, mão d'obra	»	1$000
Farinha de araruta	@	2$500
» » milho	»	3$800
» » mandioca	Alqueire	4$000
Feijão	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
» ordinario	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario	»	8$000
» » restolho	»	6$400
Gengibre	»	2$000
Gomma	alq. 2 @	4$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$000
» » » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 costados	um	35$000
» » louro	»	25$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 ½ a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	20$000
Costadinho de dito	»	16$000
Soalho de dito	»	12$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	6$000
Forro de dito	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tóros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« « eixos » » » »	»	20$000
Mel	canada	$260
Milho	alqueire	2$500
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$000
Piassava em molhos	um	$200
Pontas de boi	cento	4$200
Sabão	@	$120
Salsa parrilha	@	20$000
Sebo em rama	@	6$000
Sola ou vaqueta	meio	4$200
Tapioca	@	5$000
Unhas de boi	cento	$320
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 6.

Acaracu' — 19 dias, patacho brasileiro «Emulação,» de 155 toneladas, capitão Antonio Gomes Pereira, equipagem 12, carga farinha de mandioca, solla e mais generos a Manoel Gonçalves da Silva. Passageiros João Rodrigues Pimentel e Clemente Soares da Silva. Pertence a Pernambuco.

Rio de Janeiro—galera portugueza «Olinda,» de 600 toneladas, capitão Emedio José de Oliveira, equipagem 30, carga lastro, a Manoel Joaquim R. da Silva. Pertence ao Porto.

Rio de Janeiro—40 dias, barca americana « Overmann, » de 348 toneladas, capitão John Sterling, equipagem 10, carga lastro, ao capitão. Veio refrescar e seguio para S. Thomaz. Pertence a New York.

Jersey Harbor—28 dias patacho inglez «Express,» de 133 toneladas, capitão John Orsato, equipagem 9, carga 1500 barricas com bacalhao, a J. Crabtree & C. Seguio para Bahia. Pertence a Jersey.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—Hiate brasileiro «Conceiçao Flor das Virtudes,» capitão Alexandrino da C. e Silva, carga carne e mais generos.

Rio de Janeiro—Patacho brasileiro «Tamega», capitão Manoel dos S. P. e Silva, carga assucar e mais generos.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola «Mathilde,» capitão José Salla, carga aguardente e assucar.

Rio da Prata—Polaca hespanhola «Ermesida» capitão José Torres, carga aguardente e assucar.

Laguayra—Barca hamburgueza « Esther Sophie, » capitão M. N. Von Hacktem, em lastro.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
31	13	Domingo	17 pés inglezes	10 pés inglezes
1	14	2.ª feira	17 »	9 1/2 »
2	15	3.ª feira	16 »	10 1/2 »
3	16	4.ª feira	16 »	10 1/2 »
4	17	5.ª feira	15 »	12 »
5	18	6.ª feira	15 »	12 »
6	19	Sabbado	14 »	12 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 12 e 20 a 14 1/2 e 22 1/2 pés inglezes, e o premar de 23 e 29 a 26 e 32. Em 6 de fevereiro de 1858. -- José Faustino Porto.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.

DIA 6 DE FEVEREIRO.

Horas.	Atmosphera.	VENTO. Direcção.	VENTO. Intensidade	THERMOMETRO. Centigrado.	THERMOMETRO. Reaumur.	THERMOMETRO. Fahrenheit.	Hygrometro.
6 m.	Nimbus	SSE	Fresco	26,1	20,8	79	74º
9 »	»	»	»	26,6	21,3	80	»
12 dia.	»	»	Regular	27,2	21,7	81	75º
3 t.	»	SE	Bonança	27,2	21,7	»	»
6 »	»	»	»	26,6	21,3	80	77º

A noite se conservou a' atmosphera completamente nublada, havendo relampagos ao N. e N.; o vento fresco do SSE.SE ; amanheceu com o mesmo tempo, havendo alguma chuva, o vento abonançou depois do meio-dia, e o grao de calor subio até as 3 horas da tarde quando principiou a baixar. O hygrometro annunciou progressivamente humidade na atmosphera. Arsenal de marinha 6 de fevereiro de 1858.—Viegas Junior.

Editaes.

-- De ordem do Exm. Sr. barão de Câmaragibe, director desta faculdade, faço publico, que está posta a concurso, com o prazo de 4 mezes, a cadeira de francez do curso dos preparatorios da mesma faculdade ; pelo que nenhum candidato se poderá inscrever sem que justifique previamente perante o Exm. Sr. directer ; primeiro, ser cidadão brasileiro ; segundo, maioridade legal ; terceiro, moralidade por meio de attestados dos parochos e de folhas corridas nos lugares onde houver residido nos cinco ultimos annos ; quarto, capacidade profissional. Os que porem tiverem sido em algum tempo condemnados a galés ou soffrido accussação judicial de furto, roubo estellionato, banca rota, rapto ou outro qualquer crime, que offenda a moral publica, ou a religião do estado, não se poderão inscrever ; excepto se a accusação judicial tiver sido arguida de falsa pelo candidato, e não houver provocado condemnação judicial, e assim o decidir a congregação por via de recurso interposto dentro de dez dias.

Para a capacidade profissional deverá exhibir o candidato algum dos documentos seguintes : 1.· titulo de capacidade, na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria da corte ; 2.· titulo de professor publico, tambem da materia em concurso concedido pelo governo imperial ; 3.· deploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras, ou de bacharel em lettras, salvo as pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, que forem dispensadas dessa prova pelo governo ; ou que se quizerem prestar a um exame previo ; tudo de conformidade com o cap. 4.· do regulamento de 5 de maio de 1856.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 4 de fevereiro de 1858.—O secretario, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Mirandá.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial de Pernambuco, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 18 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra da ramificação do segundo lanço do Japomim, avaliada em 10:080$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1857.—O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do despacho do Exm. Sr. presidente da provincia de 23 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de fevereiro proximo vindouro, vai novamente a praça, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do açude do Bom Jardim, avaliada em 1:155$, servindo de base à arrematação o abatimento de um por cento offerecido pelo arrematante Antonio de Souza Rego.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1858. — O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 25 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer os reparos do quartel da villa do Cabo, avaliados em 1:2105 rs,

E para contar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de fevereiro de 1858.—O secretario, A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 4 de março proximo vindouro, vai novamente a praça para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos precisos na ponte de Goianna, avaliados em 3:472$000. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de fevereiro de 1858. -- O secretario, A. F. d'Annunciação.

Declarações.

Inspecção do arsenal de marinha.

Pela inspecção do arsenal de marinha faz-se publico que feitos no vapor Persinunga da companhia Pernambucana de navegação costeira, na conformidade do disposto no regulamento acompanhando o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os exames nos respectivos cascos, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras, achou a commissão tudo em bom estado. sendo por conseguinte de parecer unanime que podia essa embarcação continuar a servir.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 6 de fevereiro de 1858.—O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

-- Secretaria do governo de Pernambuco 6 de fevereiro de 1858.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo de preencher interinamente o lugar de facultativo da colonia militar de Pimenteiras, assim o manda fazer publico afim de que as pessoas a quem possa convir o referido lugar se apresentem com suas petições na secretaria do governo. --José Bento da Cunha Figueiredo Junior, secretario do governo.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :

Para o hospital regimental.

Chicaras e pires 24.

Botica do mesmo hospital.

Madapolão, peças 10 ; althea, arroba 1 ; assucar refinado, arrobas 12 ; alchol, canadas 4 ; almiscar, oitavas 4 ; acido acetico, canadas 6 ; banha de porco, arrobas 2 ; confeito de Megi, vidros 24 ; cevada, arrobas 2 ; cyanureto de potassio, onças 4 ; citrato de ferro, onças 4 ; essencia de flor de laranja, onça 1 ; dita de casca de laranja, onça 1 ; espirito de melina, libras 2 ; flor de borrages, libras 8 ; dita de violas, libras 8 ; dita de papoilas, libras 2 ; iodureto de potassio, libras 4 ; dito de ferro, onças 4 ; linhaça, libras 16 ; lactata de ferro, onças 4 ; manna, arroba 1 ; mel de abelhas, libras 8 ; morphina (idrochlorato) oitavas 4 ; mercurio vivo, libras 8 ; oleo de oliveira, canadas 2 ; protoxydo de chumbo fundido, libras 8 ; protoiodureto de mercurio, onças 2 ; pós de roggé, vidros 6 ; precipitado rubro de mercurio, onças 8 ; pilulas ferruginoras de Vallet, vidros 12 ; raiz de turbeths, libras 2 ; dita de espargo, libra 1 ; dita de genciana, libras 4 ; dita de gramma, libras 16 ; resina de pinho, libras 16 ; succo de groselhas, garrafas 6 ; subcarbonato de chumbo, libras 4 ; scamonea, libra 1 ; salsa parrilha, libras 16 ; sene, libras 16 ; sal de saturno, libras 8 ; sipó de chumbo, 8 libras xarope de nafé, vidros 6 ; ditos de pontas de espargo, vidros 6 ; alambique de folha, para canada 1 ; barbante, libras 4 ; papel de embrulho, resmas 2.

Armazens do almoxarifado.

Tinta preta, garrafas 30 ; obreias, massos 30 ; pennas para escrever 500 ; ochre, arrobas 3 ; cobre velho, arrobas 20 ; rolos de petiá marfim 4 ; pavios, duzias 9 ; velas estearinas, libras 100.

Meio batalhão da Parahiba.

Colheres de ferro 2 ; escarradeiras de ferro 2 ; garfos de ferro 2 ; pas de ferro 4 ; pesos de bronze de 1/8 até 1/2 arroba, jogo 1 ; castiçaes de latão 2.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 12 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de fevereiro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

-- Pela subdelegacia do Recife foi achado hoje pelas 2 horas da tarde, um menino branco, cabello ruivo, representa ter 3 annos e meio, descalço e mal vestido, o qual não sabe dizer o seu nome, quem for seu dono compareça para lhe ser entregue.

Subdelegacia do Recife 5 de fevereiro de 1858.—O subdelegado supplente, Manoel Antonio da Silva Antunes.

--- Pela administração da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança à bocca do cofre, dos impostos de 4 % sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, do anno financeiro de 1857 a 1858 se principiam a contar do dia 18 do corrente mez. Mesa do consulado provincial 14 de janeiro de 1858.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Companhia de aprendizes marinheiros

Achando-se creada nesta provincia, por decreto n. 2003 de 24 de outubro ultimo, uma companhia de aprendizes marinheiros, sob as mesmas condições das do Rio de Janeiro e Bahia, pelo que deve ser formada de menores de 10 a 17 annos, convida o inspector do arsenal de marinha as pessoas que queiram apresentar seus filhos, bem como parentes na qualidade de unicos ascendentes ou tutores, para a mesma companhia, o fazerem com brevidade. certos de immediatamente entregar-se-lhes, caso exijam, a gratificação de 100$ por cada um, autorisada no decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855, sendo que a apresentação dos mencionados em segundo lugar deve preceder a competente licença do juize dos orphãos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 26 de dezembro de 1857. -- O inspector, Eliziario Antonio dos Santos.

Capitania do porto.

Convindo que o canal do mosqueiro esteja sempre desembaraçado para não prejudicar o livre transito dos navios à ficarem em diversos ancoradouros, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico que só he permettido as barcaças, alvarengas e outras pequenas embarcações poderem estar encostadas aos cáes quer descarregando ou carregando, ou então da corôa dos passarinhos e na maré pequena depois de atravessada a ponte do Recife ; sob pena de multa aos proprietarios das mesmas embarcaçaes na conformidade do regulamento das capitanias.

Capitania do porto de Pernambuco em 30 de janeiro de 1858 - O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Vaccina publica.

Em consequencia da longitude da repartição, as pessoas que quizerem aproveitar boa semente vaccinica podem comparecer na casa da residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 30, em todos os sabbados das 8 e meia as 10 horas da manhãa.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que no dia 25 do corrente, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra do 1· lanço da ramificação do Japomim avaliada em 17:360$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Scretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de fevereiro de 1858.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 25 do corrente vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a conservação permanente da estrada do Pão d'Alho, por tempo de 10 mezes e pelo preço de 6:900$.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 4 de fevereiro de 1858.

O secretario,
A. F. d, Annunciação.

--- Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que a época para pagamento do imposto municipal sobre casas de negocio he nos mezes de fevereiro e março, assim como he nessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas ; o que se faz publico para conhecimento de todos.

Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.--O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

THEATRO DE APOLLO

As pessoas que quizerem assignar para o baile de máscaras, nos dias 13 e 15 do corrente. no mesmo theatro, dirijam desde já ao escriptorio do mencionado theatro.

THEATRO DE APOLLO.

S. D. P.

RECREIO E UNIÃO.

Não tendo sido possivel conseguir musica para a orchestra ficou a recita transferida para quinta feira 11 do corrente.

Avisos Maritimos.

Pará e Maranhão.

O veleiro palhabote Alfredo vai seguir viagem a estes dous portos com muita brevidade, para onde recebe carga a frete : os pretendentes queiram dirigir-se ao capitão Antonio Travasso da Rosa, ou aos consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

--Para Lisboa, pretende seguir viagem com brevidade a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de segunda viagem, tem parte de seu carregamento prompto : quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, pòde entender-se com o capitão Zeferino Ventura dos Santos, na praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22.

—Para o Rio de Janeiro sabe com muita brevidade a barca Recife, a qual tem parte de seu carregamento prompto para o restante e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão a bordo.

Porto.

A barca portugueza Sympathia, de primeira marcha, vai sahir com muita brevidade por ter dous terços de sua carga prompta : para o restante e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 12.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a bem conhecida barca Flor de S. Simão, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

-- Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento ; para o resto quem quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

MUTILADO

Aracaty.

O hiate Novo Angelica, tendo a maior parte de sua carga prompta, ainda recebe alguma e passageiros,tendo de sahir no dia 10 do corrente. quem quizer carregar ou ir de passagem dirija-se a Parente Vianna, no seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 57, ou ao mestre do mesmo José Joaquim Alves da Silva.

Ceará, Maranhão e Pará.

Espera-se de Maranhão a barca Lusitana, que partirá poucos dias depois de sua chegada, por ter metade da carga prompta, para o restante a tratar com os consignatarios Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Firma, para o que ja tem parte da carga, para o resto bem como passageiros e escravos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 54 ou com o respectivo capitão Manoel de Freitas Victor, na praça.

Para a Bahia.

A velleira e bem conhecida sumaca nacional Hortencia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento tratado, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo rua da Cruz n. 1.

REAL
COMPANHIA
de paquetes inglezes a vapor.

AVISO.

Reconhecendo os directores desta companhia a necessidade de organisar um plano, em virtude do qual os vapores de volta do Brasil chegassem a Southampton no dia 5 de cada mez afim de que se podesse pelo vapor que sahe d'aquelle porto no dia 9, responderem-se as correspondencias das differentes praças brasileiras; decidiram elles que os vapores desta companhia deixassem de tocar nos portos de Madeira e Teneriffe e que a demora no Rio de Janeiro fosse resumida de alguns dias. Assim no mez de maio proximo começará a ter vigor este novo regulamento e o vapor que sahir de Southampton no dia 9 d'aquelle mez tocará somente nos portos de Lisboa e S. Vicente e deve chegar neste porto a 29 do mesmo mez (ou antes) Seguirão então ao Rio de Janeiro tocando na Bahia. Este vapor ha de chegar aqui de volta do sul a 15 de junho e depois da demora do costume seguirá para S. Vicente e Lisboa devendo findar a viagem em Southampton no dia 5 de julho.-- Agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Leilões.

-- O Illm. Sr. H. A. Cowper, consul de S. M. B., estando proximo a retirar se temporariamente para Inglaterra fará leilão por intervenção do agente Oliveira, de toda a rica mobilia de sua casa de campo na Magdalena, com entrada onde foi viveiro, consistindo em todos os moveis, crystaes, porcellanas e mais ornatos de uma casa bem preparada, assim como um cabriolet com cavallo e arreios etc.: quarta-feira 10 do corrente as 11 horas da manhãa em ponto, seja qual for o numero de pessoas que se acharem presentes (no indicado sitio para onde seguirá um omnibus da cocheira do Sr. Claudio.

LEILÃO
Terça-feira 9 do corrente.
BRAGA & ANTUNES POR INTERVENÇAO
Do agente
Pestana.

Farão leilão terça-feira 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem da companhia pernambucana

DE

Mastros, vergas, massame, ancoras, correntes, ferros, bolinete, cabrestante, roda de leme, velas, cabos de linho e de cairo, bombas, moitões, agulhas, bitacola e uma infinidade de objectos em perfeito estado, e proprios para apparelhos de navios.

Leilão
DE
LOJA DE MIUDEZAS.
Terça-feira 9 do corrente

Miguel José de Abreu, por motivos imperiosos transferio o leilão da sua bem conceituada loja de miudezas sita na rua do Queimado n. 11, que tinha de ser effectuado por intermedio do agente Borja, no dia 5 do corrente, para terça-feira 9 do mesmo as 11 horas em ponto da manhãa impreterivelmente, cujos objectos serão divididos em lotes a vontade dos compradores e se entregarão sem recusa de qualquer preço offerecido: na mesma loja.

Leilao' de mobilias.
SEM LIMITE.

O agente Borja, em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão dos objectos existentes no mesmo, consistindo em obras de marcineiria novas e usadas como: mobilias de jacarandá com pedra de gosto modernissimo, ditas de amarello, secretarias, baucas de mogno para jogo, guarda roupas, commodas, camas francezas, leitos para criança, marquezas, sophás, cadeiras de balanço americanas, mesas elasticas de mogno de jantar, ditas communs de amarello aparadores e outros muitos objectos etc., candelabros e lanternas de vidro, jarros, figuras de porcellana, ditas de marmore, louça e vidros para serviço de mesa, espelhos dourados de parede, um rico apparelho de metal principe para chá, obras de ouro e prata, relogios diversos e uma infinidade de outros muitos artigos que se acharão patentes no dia do leilão, e bem assim tambem fará leilão de um escravo moço optimo cozinheiro e bom copeiro, e uma escrava de elegante figura, perita engommadeira e cozinheira, pertencente a uma pessoa que se retira para fora da provincia: quinta-feira 11 do corrente as 11 horas em ponto da manhãa.

Avisos Diversos.

GRANDE
Mascarada
ORDEM DO DIA.

O bravo commandante em chefe deste grande exercito ordena o seguinte:

1.º Que achando-se com licença tem entregue o commando do grande exercito mascarado ao general Neves, isto por se achar ainda com as cicatrizes abertas que recebeu no campo durante a festa do Natal.

2.º Fica instruido de todas as instrucções instructivas o mesmo Neves.

3.º Estão prohibidas as cavalhadas na rua da Cadeia, e em lugar destas haverão dous grandes palanques que serão collocados, um em uma quina da rua do Collegio, e o outro em outra, com as competentes musicas para os mascaras de primeira ordem dansarem, isto he, a grande aristocracia.

4.º Ficam sem vigor as ordens em contrario.

5.º O programma será annunciado pelo grande general Neves.

Quartel general do grande exercito mascarado em frente da China, 28 de janeiro de 1858.--Santos Torres.

GRANDE ARSENAL
DE
MASCARAS.
18 RUA DO COLLEGIO 18
O Neves he o proprietario

Em um magnifico salão adornado com riquissimos quadros da famosa guerra do Oriente; entre elles o bombardeamento de Sebastopol, a tomada de Malakoff etc. e da actual rebellião da India, a escalada de Delhi, o assedio de Lucknow, o ferimento do general Collins Camebell; encontrarão os amadores do carnaval um famoso sortimento dos melhores vestuarios chegados ultimamente de Paris; sendo a caracter, o rico uniforme dos zuavos da guarda imperial, os vestuarios de gala de Henrique IV, Clovis II, e Luiz XIV; ricos vestuarios hespanhóes da corte de Carlos V, Filippe II, e do rei Bamba, ultimo dos monarchas Godos; e alem disso ha um completo sortimento para todos os preços e caracteres, alem de uma grande porção de dominós pretos e de cores; famosos vestuarios para cavalhadas a venesiana etc, etc. O estabelecimento estará a noite até 11 horas brilhantemente illuminado, e de dia se verão na varanda duas bellas figuras (masculino e femenino) ricamente vestidas a caracter. São convidados os entendidos na materia a visitar o estabelecimento, quer aluguem, quer não, os vestuarios.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A SAN FRANCISCO.

No dia 9 de fevereiro corrente principiara' o trafico de passageiros e generos na secção desta estrada, comprehendida entre as Cinco Pontas e a villa do Cabo, e as partidas dos trens serão reguladas pela seguinte

TABELLA.

Do Recife para o interior.

Partida.	N. 1.		N. 2.	
Das Cinco Pontas.	9 hor. da mah.		5 h. da tarde	
Afogados	9 15'	»	5 15'	»
Prazeres	9 30'	»	5 30'	»
Ponteziuha	9 50'	»	5 50'	»
Ilha	10 10'	»	6 10'	»
Villa do Cabo	10 30'	»	6 30'	»

Do interior para o Recife.

Partida.	N. 1.		N. 2.	
Da villa do Cabo	7 hor. da mah.		3 h. da tarde	
Ilha	7 20'	»	3 20'	»
Ponteziuha	7 40'	»	3 40'	»
Prazeres	8 horas	»	4 horas	»
Afogados	8 15'	»	4 15'	»
Cinco Pontas	8 30'	»	4 30'	»

Os preços de conducção de passageiros serão os seguintes:

	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a Afogados	800	600	300
» » Prazeres	1$600	1$200	600
» » Ponteziuha	2$800	2$100	1$060
» » Ilha	3$200	2$400	1$200
» » Cabo	4$000	3$000	1$500
Da villa do Cabo a' Ilha	800	600	300
» » Ponteziuha	1$200	900	460
» » Prazeres	2$400	1$800	900
» » Afogados	3$200	2$400	1$200
» » C. Pontas	4$000	3$000	1$500

Os bilhetes para ida e volta dentro de 24 horas (ou de 48 horas se nellas se comprehender domingo ou dia de guarda) serão vendidos pela tabella seguinte:

	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a Afogados	1$200	900	460
» » Prazeres	2$400	1$800	900
» » Ponteziuha	4$200	3$150	1$600
» » Ilha	4$800	3$600	1$800
» » V. do Cabo	6$000	4$500	2$260
Da villa do Cabo a Ilha	1$200	900	460
» » Ponteziuha	1$800	1$360	680
» » Prazeres	3$600	2$700	1$360
» » Afogados	4$800	3$600	1$800
» » C. Portas	6$000	4$500	2$260

N. B.—Estes bilhetes não serão transferiveis.

Roga-se aos senhores passageiros que venham munidos de troco para pagamento das passagens.

Os preços de transporte de generos serão regulados em conformidade com o decreto n. 2,014 do governo imperial, ja publicado neste «Diario».

As pessoas que quizerem bilhete de estação que dão direito a ida e volta em todos os trens, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2 ou as Estações das Cinco Pontas ou do Cabo, onde se acharão impressos, contendo todas as informações necessarias sobre o transporte de passageiros, generos, etc.

A companhia se encarregara' da entrega de generos em qualquer ponto dos bairros do Recife ou de Santo Antonio, ao preço de 50 rs. por arroba (nunca recebendo uma quantia inferior a 500 rs.)

Grande estabelecimento
DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achará os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munick de 1854; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., onde são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de toda garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sendo a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acham-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

-- Precisa-se alugar uma casa que sirva para escriptorio, prefere-se na rua da Cruz do Recife ou Trapiche: quem tiver annuncie por este Diario ou dirija-se a rua da Cruz n. 6.

-- Precisa-se de um sacerdote portuguez para coadjutor de uma freguezia perto da cidade de S. José provincia do Rio Grande do Norte: a tratar na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas dos Srs. Gouveia & Araujo.

-- No largo da Trempe sobrado n. 1, precisa-se de uma pessoa para servir dentro e fora de casa, seja forra ou captiva, dá-se bom ordenado: quem a isso se quizer sugeitar dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar.

-- Fazem-se capas e batinas, chamarras e capas viatorias: na rua de Apollo n. 29.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

Collegio da Aurora.

O director deste estabelecimento continua a receber pensionistas, por isso que esta augmentando o edificio, á fim de ter melhores commodos para seus collegiaes.

O ensino do collegio está dividido em instrucção primaria, secundaria e de recreio.

A instrucção primaria comprehende lêr e escrever.

Principios geraes de moral.

Doutrina christãa, e civilidade.

Exercicios grammaticaes.

Noções de arithmetica; seu desenvolvimento em applicações praticas, inteiros, quebrados, decimaes, e regras de proporção.

O systema dos pesos e medidas do imperio.

Elementos de geometria, e historia, principalmente do Brasil.

Noções da historia sagrada.

Geometria rectilinea.

A instrucção secundaria comprehende latim e francez.

A de recreio comprehende musica instrumental e vocal, e dansa.

— Miguel José Rodrigues da Costa, arrematante das dividas da massa fallida de João Chrysostomo da Lima, faz sciente aos devedores da mesma, que venham realisar os seus debitos até o fim do corrente mez: no aterro da Boa Vista n. 42, taberna; do contrario serão as ditas dividas cobradas judicialmente.

Aviso em favor da liberdade.

O abaixo assignado avisa a todos libertos que tiverem cartas lançadas nas notas do tabellião Miguel Joaquim de Faria Braga, da cidade de Goianna, tratem de verificar as suas cartas se estão ou não lançadas em notas, por isso que se chegou ao conhecimento de que tendo esse tabellião certificado em 20 de novembro de 1857 ter lançado a carta da liberta Luiza escrava que foi de D. Maria Rogeria de Carvalho agora certificou o escrivão Rocheo que serve actualmente aquelle officio que tal carta não se acha lançada, por tanto o abaixo assignado faz o presente aviso para conhecimento de quem pertencer.

Antnio Pinheiro de Mendonça.
Goianna 31 de janeiro de 1858.

-- Vicente Ferreira dos Santos Caminha vai a Europa.

-- Precisa-se de uma casa de um andar com cozinha nas seguintes ruas: Nova, Crespo, Collegio, Queimado, Cadeia, Rosario, Cruzes, quarteis, do bairro de Santo Antonio, e não havendo nessas ruas então nas do Aterro da Boa Vista ou Cadeia do Recife, servindo tambem um primeiro ou segundo andar de qualquer sobrado que tenha outros andares, sendo que o aluguel deverá ser por tres mezes: quem tiver dirija-se a casa de Joaquim Marques Santiago, na rua do Brum, passando o chafariz.

-- Perdeu-se uma fivella de ouro de sapatos: quem a achou leve ao convento de S. Francisco a fallar com o sacristão, que dará 10$ de gratificação.

-- Alaga-se o segundo andar do sobrado no becco de S. Pedro n. 2: quem pretender dirija-se as lojas do mesmo sobrado ou na rua do Collegio n. 23, primeiro andar.

-- Troca-se uma barcaça bem apparelhada e fabricada de novo, por escravos e tambem se vende: na rua do Queimado n. 3 se dirá quem negocia.

DAGUERREOTYPO

Na galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahidos deste estabelecimento he assas conhecida do publico desta capital.

-- Francelino Izidoro Leal & C., tem no armazem do Annes saccos grandes de farelo vindo ultimamente de Lisboa por preço commodo.

--- Offerece-se para caixeiro um rapaz solteiro de regular conducta, com preferencia a ser de escripta por ter boa letra, ou mesmo de rua, embora o ordenado seja pouco vantajoso: no pateo do Terço, deposito de pão n. 20.

— Uma pessoa chegada ha pouco de Portugal, deseja empregar-se em qualquer escriptorio, caixeiro de fóra ou qualquer lugar semelhante; para o que possue as competentes habilitações: quem o pretender dirija-se ao escriptorio do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, onde póde haver as necessarias informações.

--- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, que seja de boa conducta; para tratar, no pateo do Terço n. 12, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes á população da cidade; declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde sera vendida nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro aos preços seguintes:

1.ª qualidade 32 patacas por arroba.
2.ª qualidade 28 ditas por dita.
3.ª qualidade 26 ditas por dita.

-- Na casa dos expostos precisa-se de ama de leite: as pessoas que estiverem nestas circumstancias dirijam se a mesma casa para serem admittidas.

--- Precisa se de um caixeiro com pratica de taberna ao qual não se duvida dar um bom ordenado, mas que este seja exacto nas suas obrigações: a tratar na rua de Hortas n. 31.

-- A professora publica de primeiras lettras Alexandrina de Lima e Albuquerque, tem aberto a sua aula na rua do Livramento sobrado n. 8.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, saiba bem ler e escrever e dê fiança da sua conducta: na taberna da rua larga do Rosario n. 52.

-- Precisa-se para casa de um estrangeiro solteiro de um criado forro ou captivo, que saiba tratar de cavallos: a fallar na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

-- Os pretos libertos Narciso, Paulo e Margarida, todos de nação Costa, e dous filhos menores de nome Benedicto e Sabina, retiram-se para a Bahia.

NOVO BANCO
DE
PERNAMBUCO.

Os Srs accionistas do novo banco de Pernambuco são convidados a comparecer no dia 9 do corrente ao meio dia, na sala da Associação Commercial Beneficente, afim de procederem a eleição da mesa da assembléa geral e dos directores e fiscaes do mesmo banco.

-- Precisam-se de officiaes de alfaiate e costureiras e 2 acaseadeiras que morem pelos arrabaldes da rua Nova para loja n. 18 da mesma rua.

COMPANHIA
DA
ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menos de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se no escriptorio de A. M. Amorim na rua da Cruz n. 45.

'-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia: na rua da Gloria n. 44.

Consultorio
CENTRAL HOMEOPATHICO.
RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc.; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção á que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-José, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos

--- Na rua da Cadeia do Recife n. 51, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse: Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Virães, aos herdeiros do fallecido Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira de Barros; estes senhores moram em Olinda: e mais os seguintes: Bonifacio José Gomes de Matos, Victorino Ferreira de Azevedo, estes do Recife. Não se para até cansar. Recife 21 de janeiro de 1858.

— Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— O abaixo assignado avisa àquellas pessoas que tem pennores em seu poder, os venham tirar até ao fim do corrente mez, do contrario venderá os mesmos para seu pagamento: no aterro da Boa Vista taberna n. 42.—Miguel José Rodrigues da Costa.

--- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: no aterro da Boa Vista, taberna n. 42.

-- Dá-se á juros razoaveis sob penhores 300$ ou todo ou em partes: na rua da Praia n. 43, segundo andar.

-- Troca-se a morada de uma casa no bairro da Boa-Vista por outra no bairro de S. José, que seja bem perto das Cinco Pontas: a tratar na rua da Conceição n. 47.

Aluga-se na Capunga Nova um sitio em excellente posição, tendo bastantes arvores fructiferas, casa para grande familia, pintada de novo e com as salas forradas de papel, cocheira, estribaria para 4 cavallos, quartos para escravos, poço com agua potavel e um grande tanque ladrilhado de marmore para banho: a tratar na rua Nova n. 56.

-- Precisa-se de um criado: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 18, loja.

-- Fugio da cidade de Olinda no dia 2 do corrente, um escravo chamado Antonio, crioulo, baixo, grosso, pés um pouco apalhetados, nariz afilado, cabeça comprida, sabe ler, escreve mal, he batucador, gosta de recitar versos e he muito moço: quem o apprehender pode leva-lo ao seu senhor o Dr. Joaquim Francisco de Farias, na cidade de Olinda que será recompensado.

-- Precisam-se de dous amassadores que sejam peritos, paga-se bem agradando: em Olinda na padaria do Varadouro ou no Recife rua do Amorim n. 48.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde seacham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupuloe por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Colonisaçao'.

A direcção da companhia denominada Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas, fundada na cidade do Recife, autorisada pelo decreto n 1979 de 26 de setembro de 1857, tem estabelecido o seu escriptorio no primeiro andar da casa n. 21 da rua da Cruz no bairro do Recife. Sendo o seu principal fim promover a importação de emigrantes morigerados, agricultores e industriosos, que espontanea e subsidiariamente queiram vir para as provincias supramencionadas: assim compromover e auxiliar a emigração, convidado do, engajando, transportando, tratando eu estabelecer os colonos, e encarregando-se da encommenda dos que tiverem de vir por conta do governo, companhias, e particulares mediante contratos etc Convida pelo presente aos senhores proprietarios de engenhos, agricultores, e mais chefes de emprezas e estabelecimentos a que se dirijam, ou enviem suas propostas afim de contratarem o engajamento de trabalhadores, e outros artistas, que a companhia tem ja mandado vir, e se acham nesta cidade, ou para mandar engajar e transportar aquelles que se precisarem, sob as condicções que serão presentes no predicto escriptorio que estará aberto todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; alem destas podem tratar com qualquer dos actuaes Srs. directores, e na falta com o guarda livros da mesma companhia.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Defronte da ordem terceira de S. Francisco
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

José Rodrigues de Araujo Porto, suppõe nada dever a pessoa alguma, porem se alguem se julgar seu credor, por qualquer titulo que seja, ainda mesmo indirecto ou a vencer, queira apresentar-se em sua casa, rua da Cadeia Velha n. 33, para ser embolsado.

Ao pateo de S. Pedro

No deposito de massas finas do pateo de S. Pedro n. 6, haverá sorvete das 6 horas da tarde as 10 da noite de variadas fructas, e para isto existe uma sala preparada.

Dos raios do sol o fogo que abraza
Na quadra em que estamos não custa soffrer
Se um copo de neve ao menos tomarmos
A tarde depois que o sol se esconder.

Que noite, que somno
Freguezes, não tens ·
N'um bello sorvete
Por doze vintens.

Aos padeiros.

Aluga-se um escravo bom padeiro e cozinheiro: na rua do Queimado n. 27, loja da esquina do Collegio

-- O vigario dos Afogados convida a qualquer Rvd. saccerdote, que queira ser o coadjuctor de sua freguezia, a dirigir-se ao mesmo lugar, rua do Motocolombó n. 28, sendo as vantagens além da congrua, as seguintes; 400$ de gratificação annual, os benesses provenientes dos caminhos de quaesquer enterros em que os haja, quer sejam simples, quer com acompanhamento de sege, cera nas solemnidades que houverem dentro ou fora da matriz nas funcções que he costume dar-se ao parocho, as visitas dos oratorios privados, precedendo commissão de S. Exc. Rvdm., missas das almas e parochiaes quotidianamente e mais duas capellanias na matriz das irmandades da Paz e do Santissimo Sacramento.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARRE DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

20,000

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e sadio: no aterro da Boa-Vista sobrado amarello, defronte da matriz.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

Seguro contra fogo.
COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.
Premios diminuidos
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

--- Precisa-se de uma ama: na loja da rua do Collegio n. 9.

— O cirurgião Francisco Mariano de Araujo Lima dá consultas, quer pelo systema homeopathico, quer pelo allopathico, todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde, pratica operações inherentes á sua arte, e póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

-- Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra sacada pelos Srs. Saunders Brothers & C. da quantia de 14.891$052 aceita pelos Srs. Tasso Irmãos avencer em 30 de abril proximo vindouro; o aceitante ja está prevenido para não paga-la e roga-se a quem possa te-la achado o obsequio de restitui-la ao abaixo assignado, assim como se previne que ninguem a negocie visto ter sido perdida.

Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Francisca L. de Oliveira Santos, professora particular do primeiro grao elementar moradora na rua da Madre de Deos n. 34, avisa aos pais de suas alumnas que abre aula no dia 8 do corrente.

-- Dá-se dinheiro a premio em pequenas porções sobre penhores de ouro: na praça da Boa-Vista n. 9, refinação.

— O bacharel formado Domingos Monteiro Peixoto, retirando-se para a corte, declara qué tem pago todas as suas contas e julga nada dever a esta praça; mas se alguem se julgar seu credor, apresente legalmente a sua conta no prazo de tres dias, na rua do Collegio n. 20 segundo andar para ser pago.

-- Aluga-se um criado para casa de homem solteiro: quem pretender dirija-se a rua Augusta n. 43

-- Fugio no dia 19 de janeiro do corrente anno do engenho Novo da Nossa Senhora das Angustias, o escravo de nome Vicente, crioulo, bem preto, idade de 26 annos pouco mais ou menos, altura regular, sem barba, rosto comprido, bem fallante e tem a falla grossa, as pernas groças e curtas, pés esparralhados, dedos finos, levou comsigo um cavallo rodado com cangalhas sendo o dito cavallo um tanto novo, levou camisa de madapolão engommada, dita de riscado, calça azul, jaqueta, ceroula de algodãozinho e uma capa preta, pode em qualquer parte passar por forro: qualquer autoridade ou capitão de campo que o apprehender leve-o ao dito engenho que será bem recompensado.

— Antonio Manoel da Conceição, retira-se para Portugal, levando em sua companhia seu mano João Manoel Rodrigues

— Daniel Cesar Ramos, subdito Brasileiro, retira-se para fora do imperio.

—Joaquim Mendes Freire, faz ver ao corpo do commercio e ao publico em geral, que por haver outra pessoa de igual nome se assignará de hoje em vante—Joaquim Mendes Freire Vianna.

AVISO.

Fugio da casa do Exm. Sr. Barão da Boa-Vista uma sua escrava de nome Joaquina, ha 15 dias, cujos signaes são os seguintes: alta, magra, côr fula, representa ter 40 annos, e suppõe-se achar-se acoutada no bairro do Recife ou S. José: roga-se pois a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem em casa do mesmo Barão, na rua da Aurora, que serão generosamente gratificados.

--- Precisa-se de um caixeiro para loja de calçado; na rua do Livramento n. 9.

--- Precisa-se de uma ama secca para cozinhar e comprar, prefere-se escrava; a tratar na rua do Collegio n. 20.

--- Daniel Cesar Ramos julga não dever a pessoa alguma, mas se alguem julgar o contrario, apresente sua conta no prazo de 8 dias, na rua da Cruz n. 45, que sera immediatamente paga.

--- F. H. Cooper, capitão do hiate americano Maria Juwett, vindo do Rio Grande do Sul, arribado a este porto na sua viagem para Liverpool, precisa acerca de 3:000$000 sobre o casco do mesmo navio: as pessoas que se quizerem propôr queiram dirigir-se em cartas fechadas, no escriptorio do consulado americano.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez; na rua Nova n. 39.

Aviso ao commercio.

Um rapaz brasileiro isento inteiramente da guarda nacional, e dando garantias a sua conducta, offerece-se para guarda-livros de alguma casa commercial brasileira, portugueza, ou franceza; tendo em todo e qualquer ramo de escripturação por partidas dobradas os conhecimentos precisos para a gestão do que se compromette a desempenhar, e sabendo perfeitamente a lingua franceza, e a arithmetica em suas mais difficeis applicações: á quem interessar pode dirigir-se a rua dos Açouguinhos n. 23, entre a rua do Padre Floriano, e a das Calçadas, ou para se entender, á rua da Cadeia do Recife n. 14, armazem, a fallar com o guarda-livros das 10 horas da manhãa as 4 da tarde; podendo, se for mais commodo, annunciar para ser procurado.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DO RECIFE.

O secretario da mesma, em nome da mesa administradora, pelo presente convida a todos os seus charissimos irmãos em geral para comparecerem no dia 17 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na igreja da dita ordem, paramentados de seus habitos, para acompanharem a procissão de cinza, para o que são obrigados á vista da disposição do art. 208 dos nossos estatutos, que diz: --todos os irmãos em geral nunca deixarão de assistir a todos os actos da ordem, quer festivos quer penitenciaes, muito principalmente a mesa, que sem seu exemplo jàmais serão assiduos os de mais senhores; todo aquelle, porém, que deixar de acompanhar a procissão de cinza, revestido com seu habito, sem para isso haver causa legitima e justificada, será multado em 6 libras de cera lavrada, ou no seu valor, ficando a escolha a seu arbitrio. Outro, sim convido a todo o reverendo sacerdote para comparecer no referido dia para o mesmo fim acima dito. Aproveito a occasião para pedir aos moradores das ruas por onde tem de passar a procissão, mandarem limpar as mesmas, as quaes são as seguintes; ao sahir da igreja rua da Cadeia, Collegio, largo do mesmo; rua do Queimado, lado do sul, Livramento, Direita, Terço, Aguas-verdes, pateo de S. Pedro, becco do mesmo, principio da rua de Hortas, pateo do Carmo, cambôa do mesmo, rua das Flores, Nova, Cabugá, largo do Rosario, a travessar pela estreita, Queimado, lado do norte. Cruzes, ao recolher-se.

--- Francisco Gonçalves de Moraes, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro. avisa ao respeitavel publico desta cidade, que mudou a sua residencia para rua das Aguas-Verdes, primeiro andar do sobrado n. 64, onde acharão sempre prompto a exercer a sua profissão.

--- No dia 4 do corrente appareceu na rua larga do Rosario n. 22, uma escravo que diz chamar-se Romão, pedindo para o comprar, dizendo que seu senhor he Furtunato Philadelpho Camello: portanto seu senhor o mande buscar, não se ficando responsavel por fuga, ou qualquer cousa que possa acontecer a dito escravo.

Advertencia.

Trajano Filippe Nery de Barcellos mestre da cathedral, declara ao illustre Victoriense que elle só fez parte da orchestra que servio na festividade de S. Antão, e não se dirigio como disse o mesmo Victoriense, e como entendeu não dever passar a si um elogio que de direito pertence a outro, aceita somente aquelle que em parte lhe deve tocar.

--- O Sr. José Antonio Rodrigues Canuto queira no prazo de 8 dias apparecer no pateo do Terço n. 19, afim de resgatar um seu penhor, do contrario será vendido para pagamento do principal e juros.

— Fugio de bordo do brigue nacional Conceição um escravo de nome Antonio, de 22 a 25 annos de idade, com os signaes seguintes: altura regular, tem uma fistula em cima do olho esquerdo, bastantes signaes de bexigas: quem o pegar e entregar ao seu senhor Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, será bem gratificado.

Compras.

-- Compra-se toda a qualidade de periodicos para embrulho a 3$800 a arroba: defronte do quartel de policia n. 17.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

Vendas.

Para o carnaval

Vende-se ou aluga-se por diminuto preço um vestuario de sertanejo, novo: a tratar na rua do Queimado n. 69 A.

Para os actos da quaresma.

Vende-se alpaca branca, fazenda propria para os Rvms. carmelitas e irmãos terceiros da mesma ordem: na rua do Queimado n. 34, loja em frente ao becco da Congregação.

Palha de carnauba.

Vende-se por barato preço; a tratar com Fernandes & Filhos, rua da Cadeia n. 26, ou na travessa da Madre de Deos n. 11.

RUA DA CRUZ N. 27.

Vinho de champagne em cestas e meias cestas, marrasquino de Zaral, licores sortidos, azeite doce refinado em garrafas, mostardas preparadas para mesas, oleo de linhaça: no escriptorio de Almeida Gomes, Alves & C.

--- Na rua da matriz da Boa-Vista n. 30, ha para vender um escravinho de 12 annos, preto e de bonita figura.

BATATAS.

Vendem-se batatas ultimamente chegadas, a 2$ a arroba: na travessa da Madre de Deos n. 10.

--- Vende-se um mulato peça, bonita figura, moço, com idade de 19 a 20 annos, com as habilidades seguintes: bom boleeiro, cozinheiro excellente, e melhor copeiro: assim como uma escrava crioula, sem habilidade alguma: a tratar na rua da Aurora, em casa de João Pinto de Lemos Junior. Afiança-se as habilidades do mulato, e havendo alguma duvida dá-se para experimentar.

--- Vende-se farelo superior em barricas e saccos: no armazem de Feliciano José Gomes, na rua do Trapiche n. 7.

NA LOJA DE
ADRIANO & CASTRO
na rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes.

vendem-se camisas para meninos de diversos tamanhos, camisas para homens com peito de linho, muito finas, e de peito de algodão, brancas e de cores, palitós de panno fino e gondulas com golla de velludo e sem ella, chapeos pretos e de castor, brancos, com pello e sem elle, casemiras de cores, finas e entre-finas, por preços baratissimos.

NA LOJA DE
ADRIANO & CASTRO
na rua do Crespo n. 16, esquina da rua das Cruzes.

vendem-se para a quaresma, superiores pannos pretos para casaca, de diversos preços, casemiras pretas finas e entra-finas, gorgurões pretos para colletes, grosdenaples pretos de 2$, 2$400, 2$500 e 2$600 o covado, chamelotes pretos finos de 2$500 o covado, velludos pretos de 5$500 e 6$500 o covado.

— Vendem-se duas casas terreas novas, com quintal murado e cacimba, na rua dos Guararapes n. 12, a tratar na mesma rua n. 20.

ILEGÍVEL

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

COM PEQUENA AVARIA.

Hamburgo soffrivel proprio para ceroulas e lençoes a 200 e 240 a vara, vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

ASSUCAR REFINADO.

Nos depositos de assucar refinado do Monteiro, vende-se assucar refinado crystalisado da primeira sorte por 5$800 a arroba, de arêiado ou refinado commum por 4$200 a arroba.

Charutos da Bahia.

Vende-se os melhores e mais aromaticos charutos da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

— Vende-se na rua do Trapiche n. 5, 400 alqueires de cal branca de Jaguaribe de primeira qualidade vinda em pedra e caldeada aqui com agua doce, 200 ditos de cal de Lisboa em pó e 6 milheiros de louza ingleza da melhor qualidade possivel, propria para coberta de terraço e de cornijas de edificios, tudo por preço razoavel por ter este material sobrado de uma obra.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

— No caes do Ramos, armazens ns. 14 e 16, vendem-se barricas com farinha de milho, muito nova, chegada ha pouco dos Estados-Unidos.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— No pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2, continua-se a vender figos a 240 rs. a libra, ameixas a 200 rs, castanhas a 160 rs., cevada a 100 rs., gomma a 100 rs a libra e 3$ a arroba, tapioca a 240 rs., cevadinha a 280 rs., sagu' a 320 rs, queijos muito frescaes a 2$700, alpista a 240 rs, farinha de trigo a 140 rs., dita de araruta a 200 rs., bolachinhas e biscoitos de todas as qualidades a 400 rs.

— Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Tem para vender no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1:
Camas de ferro.
Vinho engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias
Jacaranda superior.
Colla da Bahia primeira e segunda qualidade.

Algodão da Bahia e fio de algodão.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro o vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sajam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chá hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

-- Vendem-se cadeiras de varios modelos, camas de menino, berços para ditos, tamboretes para piano, de jacaranda e de mogno, lavatorios muito ricos, toaletes, bastidores para bordar, grandes e pequenos, mesinhas de costura, secretas de bomba e de outros modellos, vidros de espelhos de varios tamanhos, e outras mais cousas de bom gosto; tudo chegado de França pelo navio Tampico: na rua das Flores n. 11, loja de L. Pugi.

--- No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400, chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos, brins de quadros, sargelinas de lã e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

A CIDADE DE GOIANNA

Acha-se estabecido em Goianna, no becco do Pavão, na loja do sobrado n. 14, um armazem de molhados, aonde os negociantes acharão sempre uma variedade de generos para fazerem seus sortimentos principalmente os do centro, que alli se podem sortir sem irem mais longe, advertindo-se que de tudo se vende as porções que os freguezes quizerem, e por preços os mais commodos possiveis, deixa-se de mencionar a diversidade dos generos, e seus preços por ser enfadonho, afiançando-se a boa qualidade.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

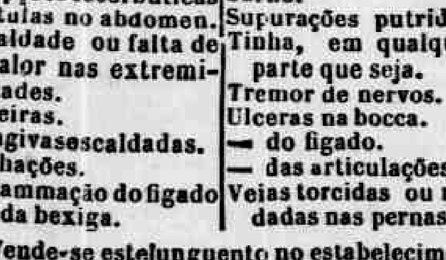
Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção do ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	5
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	5
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	5
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lã	5$000
Ditos de lã adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	5
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	5
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	5
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	5
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	5
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	5
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondoleas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira vendem-se cortes de vestidos de phantasia com 3 babados a 20$, ditos de indiana com 3 babados a 8$ rs., ditos de veneziana de lã e seda sem babados a 10$, ricas sabidas de baile do ultimo gosto, chapeos de seda enfeitados para menina, pentes de tartaruga a Isabel e a Imperatriz, ricos cortes de tarlatana brancas, bordados a velludo e a seda, sedas de quadros miudos a 1$ e 1$700 o covado, chales de merinó bordados a retroz a 7$600, cortes de collete de velludo de algodão a 1$600, cassas de cores de ricos desenhos a 500, 640, 800, e 900 reis a vara, organdi clorindas a 300, 1$ e 1$100 a vara, panno fino verde para bilhar a 8$000 o covado.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se chitas francezas bonitos padrões a 280, 300 e 320 reis o covado, basquins de cambraia branca bordados a 6$, riscados francezes de bom gosto a 280 o covado, merinó de cores enfestado a 1$280 lãa escoceza para vestidos a 560 e cloridas a 500 reis o covado, mussulinas finas de cores a 480 o covado, enfeites de flores e grinaldas para senhora, um grande e variado sortimento de palitós de casemira, panno fino alpaca preta e de cores, brim pardo, branco e de cores, calças de casemira, colletes de gurgurão de seda, velludo preto e de cores, velbutinas de todas as cores a 700 reis o covado, e outras muitas fazendas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

--- Vendem-se 120 barris de quarto, novos, chegados no ultimo navio de Lisboa: no becco Largo n. 104 B.

Caixas para rapé.

Na loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, tem para vender caixas do Aracaty para rapé, as mais bem feitas que tem vindo ao mercado.

250$000

Vende-se por 250$ rs. um cabriolet de duas rodas, com os seus competentes arreios, tudo em muito bom uso: na rua dos Pires, officina de Gros Jeame.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Cera de carnauba

Primeira qualidade: Travassos Junior & C., armazem da companhia Pernambucana: preço commodo.

Attenção.

Vende-se a casa de pedra e cal na rua do Nogueira n. 4, que pertence a D. Joaquina de Assis, da Parahiba: quem a pretender comprar annuncie.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções a vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.

Lonas da Russia, brins e brinzões.

Cobre e metal para forro com pregos.

Oleo de linhaça e Velas stearinas.

Estanho em barrinhas, Barrilha.

Vinhos finos de Moselle e Joanisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Milho

Vendem-se saccos de milho chegados ultimamente dos Estados-Unidos, de muito superior qualidade, melhor do que vem de Fernando; no armazem de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

Sementes novas.

Antonio Lopes Braga, rua da Cruz do Recife n. 36, recebeu de Lisboa pela barca portugueza Maria Feliz um completo sortimento de sementes de hortalices das seguintes qualidades: cebolinho, alface, chicoria, rabanetes, nabo inglez, broculos, nabo de cabeça, couve frunxuda, couve lombarda, repolho, senoula, espinafre, rabanos, salsa, coentro, rabanote, tomates, couve do algarve, couve flor, pepinos.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco. e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

--- Vendem se coqueiros pequenos para se plantar: na rua das Trincheiras n. 29, junto ao nicho.

Pechincha !!!

Sapatos de setim para senhora pés pequenos de ns 31 a 34 400 e 300 reis o par, ditos de marroquim a 640 rs., couro de lustre marca castello a 3$000 e 3$500 a pello: na rua do Livramento, loja n. 41.

--- Vende-se uma escrava crioula, robusta, engommadeira, propria para o serviço de uma casa; a tratar na rua da Sanzala Nova n. 26.

Redes do Maranhão.

Na fabrica de chapeos de sol da rua Nova n. 23, esquina da camboa do Carmo, recebeu-se do Maranhão um rico sortimento de redes brancas e de cores, as quaes se vendem por preço muito commodo.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640, chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda, covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filò de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos. de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

-- Luiz José de Sá Araujo, rua do Brum n. 22, tem para vender pipas novas promptas de Lisboa, arcos de pão para barrica de 25 arcos cada roda, um resto de jarros estampados para jardim que se vendem em conta para acabar e uma balança com conchas que serve para armazem ou padaria.

Com pequeno toque de avaria.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se uma carroça nova! na rua da Florentina n. 12.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	2$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de cór, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

VELAS.

Vendem-se velas de composição em caixas de 25 libras, por preço commodo: na rua da Cruz n. 49.

--- Vendem-se quatro grandes armazens de pedra e cal, com quintal e cozinha fora, proprios para dividir em casas terreas, no correr da casa do Sr. Antonio da Silva Gusmão na rua Imperial: a tratar na ruá larga do Rosario n. 28.

--- Vende-se doce de caju' secco na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12, e de outra qualquer qualidade, assim como se confeitam castanhas para encommendas, e enfeites bonitos para fora.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50.

-- Vendem-se dous escravos sendo um de idade de 16 annos e outro carreiro de idade de 25 annos: na rua Direitp n. 3.

-- Vende-se o sitio do Pisa em Olinda; a fallar no Recife na rua das Flores n. 37, primeiro andar.

A quatro patacas.

Sapatos do aracaty, de orelha, muito bons, palha de carnauba a 800 rs. o molho: loja do Gouveia, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

--- Vendem-se saccos com gomma de boa qualidade, e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 55.

--- Na rua do Queimado n. 8, vendem-se dous diccionarios de Moraes 6.ª edição, publicado em Lisboa este anno.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

A loja da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	5
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes á Tamberlik, para homem	7$50
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

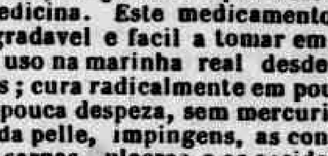
e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro á vista, por menos do que em outra loja.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Na loja de Tinoco, Barros & C., na rua Nova n. 42, defronte da Conceição dos Militares, estão se queimando fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte, cheguem que esta acabando-se, cortes de vestidos de gurgurão, escuros de quadros para senhora a 22$; ditos de seda lavrada muito finos, com toque de mofo a 30$, cortes de velludo de algodão para collete a 1$600, cortes de casemira muito finos a 6$, ditos mais ordinarios a 3$200, sedinhas de quadros, finas a 1$500 o covado, gangas de cores para calça a 560 o covado, ditas amarellas a 260 o covado, damasco de seda de cores a 2$500 o covado, gravatas a 1$, chitas francezas, escuras, muito finas a 260 o covado, ditas claras a 300 o covada, chapeos de sol de seda grandes e fortes a 7$, luvas de Jouvin brancas para homem e senhora a 2$300, ditas pretas para homem a 2$, gurgurão preto com flores da mesma cor a 3$800 o covado, mussulina branca fina á 320 o covado, peças de bretanha de linho com 5 varas a 3$200, velludo preto fino a 5$ o covado, brins de cores, finos para calça a 1$ a vara.

Carros.



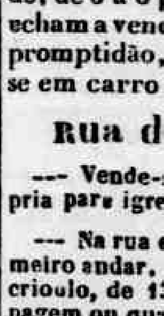
Vendem-se bons carros novos com arreios vindo ha pouco de França, feito pelos melhores fabricantes de Paris e querendo com boas parelhas de cavallos. Vendem-se tambem bons arreios para carros e cabriolet, como muitos preparos para ditos, tambem galão, couros de lostre, vaquetas grandes para cobertas, colleiras envernisadas, lanternas, velas para ditas, molas, eixos patente e muitas outras qualidades de ferragens, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 61.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magates Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.



Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Rua do Crespo n. 12.

--- Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

--- Na rua estreita do Rosario n. 25, primeiro andar, vende-se um lindo moleque, crioulo, de 13 annos de idade, optimo para pagem ou qualquer officio. e uma parda de 20 annos, engommadeira e cozinheira, e cose chão, e tem optima conducta.

--- Vende-se um rico vestuario feito em França, só servio uma vez: na rua das Aguas verdes n. 23, sobrado.

--- Vende-se a casa terrea n. 16, na rua dos Prazeres, no bairro da Boa-Vista, a qual se acha livre e desembaraçada, e na mesma se dirá quem vende.

--- Vende-se um bom escravo crioulo, proprio para engenho: no pateo do Carmo, taberna n. 1.

--- Vende-se um boi e uma carroça nova: no Caminho Novo: na taberna de Francisco da Costa Amaral n. 9.

--- Vende-se saccos com superior arroz pifado, por preço commodo: na rua do Amorim n. 36.

--- Vende-se um preto de 30 annos, proprio para todo o serviço, e com principio de cozinheiro: a fallar no aterro da boa-Vista n. 10.

Na grande

fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que volta para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um completo sortimento de tamancos, que se vendem a retalho, e em porções por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como uma nova factura de tamancos de lustre enfeitados com todo o gosto, para adorno do bello sexo, muito em conta, e igualmente tamancos de couro preto, alguma cousa mofado para meninos a 240 o par.

Escravos fugidos.

No dia 1.º do corrente, desappareceu do Recife um preto crioulo por nome Deodato, filho do sertão, do lugar denominado Pesqueiro, representa ter 25 a 30 annos, baixo, grosso do corpo, côr bastante fula, com um signal no nariz, proveniente de couce de cavallo, e uma cicatriz no braço direito, d'um tumor que ha pouco teve, levou vestido calça e camisa de brim branco e chapeo de palha, e suppõe-se andar por ora pelos suburbios desta cidade: quem o pegar poderá leva-lo a rua do Apollo n. 16, que será generosamente gratificado.

-- Fugio um molecote crioulo, que representa ter 16 a 20 annos, sahio de casa pelas 10 horas do dia 4 do corrente, levou vestido calça e camisa preta, por estar de luto: quem o pegar, ou der noticia certa na refinação da rua das Laranjeiras, será recompensado.

-- No dia 2 do corrente fugio do engenho Tabatinga, freguezia de Ipojuca, o escravo Manoel, de cor preta, idade 22 anuos, estatura regular, magro, com pouca barba, e essa só no queixo, com um dente de menos na frente, algumas cicatrizes nas pernas, falla bastante esplicado, quando anda balança um pouco o corpo imitando a jogadores de capoeira, tem officio de alfaiate e inculca-se de forro, levou camisa de baeta verde e calça azul, porem ja foi encontrado com uma calça preta e camisa de madapolão. Este escravo veio ha pouco do Pará donde he natural, e foi vendido pelo Sr. João da Cunha Wanderley ao Sr. João Carvalho Raposo, que reside no dito engenho: quem o pegar poderá leva-lo a botica da rua da Madre de Deos n. 1, ou ao mesmo Sr. no referido engenho, que será generosamente recompensado.

No dia 10 do mez passado fugio do engenho Santa Luzia ribeira de Santo Antonio Grande provincia das Alagoas, um mulatinho de nome Miguel, idade de 16 annos, cujo escravo foi seduzido por Francisco Antonio Pereira dos Santos, morador na provincia de Pernambuco, que estava de passeio na barra de Santo Antonio Grande, por dizer ter um papel falso de compra a Francisco Xavier de Albuquerque feito em 1852 e o meu em 1849, paguei os direitos provinciaes como consta de uma precatoria que seguio para Barreiros e Maceió ao juiz municipal; este mulato tem os signaes seguintes: alto, secco, dous dentes tirados na frente ou quebrado, cor um tanto pallida por soffrer molestia no estomago, cabellos pegados e com alguns brancos que julgo serem signaes. Faço esta publicação para que ninguem o possa comprar sob pena de perde-lo e qualquer pessoa que pega-lo e entregar em Maceió ao Sr. Dr. José Angelo, e em Pernambuco ao Sr. Luiz Borges de Cerqueira terá a quantia de 200$ de gratificação, e quem do mesmo der noticia certa terá a quantia de 150$ e sendo na ribeira de Santo Antonio Grande entregue ao seu senhor que será generosamente recompensado.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

--- Em 17 do corrente janeiro, fugio do engenho San-José um moleque de nome Theodoro, de 18 annos de idade porem ainda baixo, olhos grandes cara, lisa, sem nenhuma barba, e pés pequenos; he carreiro, e levou uma vara deste officio, uma rede, e tróxa, um lençol, e um sacco, indo de calça branca, e chapeo de couro: quem o pegar, pode leva-lo ao dito engenho, ou ao escriptorio de Lemos Junior & Leal Reis, que será gratificado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conheeido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

-- Continua ainda a estar fugido desde o dia 12 do passado o preto de nome Antonio, de idade de 50 a 60 annos pouco, mais ou menos, com os signaes seguintes; estatura ragular, cheio do corpo, pouco barba, porem bastante branca, e cabellos tambem, olhos e pés pequenos, tem em cada uma das pernas em cima da cannella uma cicatriz de ferida antiga, bem fallante e muito devoto, foi propriedade do Sr. Granja, na villa do Exu, remettido para aqui pelo mesmo ou por outro Sr. Bolcão, do mesmo lugar; foi vendido aqui a Sra. D. Maria Carolina depois de pouco tempo fugio o dito preto para a mesma villa, aonde esteve bastante tempo. foi trazido para sua senhora pelo Sr. José Thomaz de Aguiar, depois foi vendido ao Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio de S. Exc. o Sr. bispo, a quem o abaixo assignado comprou, e pelas noticias que o abaixo assignado tem podido obter, he do mesmo preto ter seguido para mesma villa do Exu: e por tanto roga o abaixo assignado aos mesmos Srs. para que no caso do dito escravo por la esteja ou appareça, ou mesmo pessoas que tiver noticias, de o prender e remetter ao abaixo assignado, no pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, que se obriga a pagar todas as despezas. Recife 30 de janeiro de 1858.--João Luiz Ferreira Ribeiro.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

ILEGÍVEL